UNE ✦ SACRA

JUDAÍSMO

2 Crônicas

(Divrei HaYamim II)

✦ ✦ ✦

Bíblia Livre

Créditos

Idioma original	Hebraico antigo
Versão	Bíblia Livre
Edição	1.6
Tradução	Diego Santos, Mario Sérgio e Marco Teles
Fonte	eBible.org — Bíblia Livre
Licença	Creative Commons Atribuição 4.0 Brasil

Sobre:

De Salomão ao exílio na Babilônia, a história dos reis de Judá, encerrando com o decreto de Ciro que permite o retorno. É o último livro do Tanakh. Em hebraico: דִּבְרֵי הַיָּמִים ב.

As últimas palavras do Tanakh são o decreto de Ciro aos judeus: "quem dentre vós é de todo o seu povo, o Senhor seu Deus seja com ele, e suba".

O verbo "subir" (ya'al) é da mesma raiz de aliá, a palavra usada até hoje para a volta dos judeus à terra de Israel — e assim a Bíblia hebraica termina com um convite ao retorno.

Fonte: https://ebible.org/details.php?id=porbr2018

Bíblia Livre (BLIVRE), Copyright © Diego Santos, Mario Sérgio e Marco Teles, http://sites.google.com/site/biblialivre/ — fevereiro de 2018. Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Brasil. Revisão da tradução de João Ferreira de Almeida (1819).

Consulte a fonte indicada acima para os termos de uso desta versão. O desenho deste arquivo é da Une Sacra (CC BY-NC-SA 4.0); o texto segue a licença indicada acima.

Edição digital gerada em 27 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Sumário

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18

Capítulo 19

Capítulo 20

Capítulo 21

Capítulo 22

Capítulo 23

Capítulo 24

Capítulo 25

Capítulo 26

Capítulo 27

Capítulo 28

Capítulo 29

Capítulo 30

Capítulo 31

Capítulo 32

Capítulo 33

Capítulo 34

Capítulo 35

Capítulo 36

CAPÍTULO 1

✦

1 E Salomão filho de Davi foi estabelecido em seu reino; e o SENHOR seu Deus foi com ele, e lhe engrandeceu muito.

2 E chamou Salomão a todo Israel, comandantes, líderes de centenas, e juízes, e a todos os príncipes de todo Israel, cabeças de famílias.

3 E foi Salomão, e com ele toda esta congregação, ao alto que havia em Gibeão; porque ali estava o tabernáculo do testemunho de Deus, que Moisés servo do SENHOR havia feito no deserto.

4 Mas Davi havia trazido a arca de Deus de Quriate-Jearim ao lugar que ele lhe havia preparado; porque ele lhe havia estendido uma tenda em Jerusalém.

5 Assim o altar de bronze que havia feito Bezalel filho de Uri filho de Hur, estava ali diante do tabernáculo do SENHOR, ao qual Salomão foi a consultar com aquela congregação.

6 Subiu, pois, Salomão ali diante do SENHOR, ao altar de bronze que estava no tabernáculo do testemunho, e ofereceu sobre ele mil holocaustos.

7 E aquela noite apareceu Deus a Salomão, e disse-lhe: Pede o que queres que eu te dê.

8 E Salomão disse a Deus: Tu fizeste com Davi meu pai grande misericórdia, e a mim me puseste por rei em seu lugar.

9 Confirme-se, pois, agora, ó SENHOR Deus, tua palavra dada a Davi meu pai; porque tu me puseste por rei sobre um povo em multidão como o pó da terra.

10 Dá-me agora sabedoria e conhecimento, para sair e entrar diante deste povo: porque quem poderá julgar este teu povo tão grande?

11 E disse Deus a Salomão: Porquanto isto foi em teu coração, que não pediste riquezas, riqueza, ou glória, nem a alma dos que te querem mal, nem pediste muitos dias, mas sim que pediste para ti sabedoria e conhecimento para julgar meu povo, sobre o qual te constituí por rei.

12 Sabedoria e conhecimento te são dados; e também te darei riquezas, bens, e glória, que nunca houve nos reis que foram antes de ti, nem depois de ti haverá tais.

13 E voltou Salomão a Jerusalém do alto que estava em Gibeão, de ante o tabernáculo do testemunho; e reinou sobre Israel.

14 E juntou Salomão carros e cavaleiros; e teve mil e quatrocentos carros, e doze mil cavaleiros, os quais pôs nas cidades dos carros, e com o rei em Jerusalém.

15 E pôs o rei prata e ouro em Jerusalém como pedras, e cedro como sicômoros que nascem nos campos em abundância.

16 E traziam cavalos do Egito e de Coa para Salomão; pois os mercadores do rei os compravam de Coa por um certo preço.

17 E subiam, e tiravam do Egito, um carro por seiscentas peças de prata, e um cavalo por cento e cinquenta: e assim se tiravam por meio deles para todos os reis dos Heteus, e para os reis da Síria.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 2

✦

1 Determinou, pois, Salomão edificar casa ao nome do SENHOR, e outra casa para seu reino.

2 E contou Salomão setenta mil homens que levassem cargas, e oitenta mil homens que cortassem no monte, e três mil e seiscentos que os governassem.

3 E enviou a dizer Salomão a Hirão rei de Tiro: Faze comigo como fizeste com Davi meu pai, enviando-lhe cedros para que edificasse para si casa em que morasse.

4 Eis aqui eu tenho que edificar casa ao nome do SENHOR meu Deus, para consagrá-la, para queimar perfumes aromáticos diante dele, e para a colocação contínua dos pães da proposição, e para holocaustos a manhã e tarde, e os sábados, e luas novas, e festividades do SENHOR nosso Deus; o qual será perpétuo em Israel.

5 E a casa que tenho que edificar, há de ser grande: porque o Deus nosso é grande sobre todos os deuses.

6 Mas quem será tão poderoso que lhe edifique casa? Os céus e os céus dos céus não lhe podem compreender; quem, pois, sou eu, que lhe edifique casa, a não ser para queimar perfumes diante dele?

7 Envia-me, pois, agora um homem hábil, que saiba trabalhar em ouro, e em prata, e em bronze, e em ferro, em púrpura, e em carmesim, e em azul, e que saiba esculpir com os mestres que estão comigo em Judá e em Jerusa-

lém, os quais preparou meu pai.

8 Envia-me também madeira de cedro, de faia, de pinho, do Líbano: porque eu sei que teus servos entendem de cortar madeira no Líbano; e eis que meus servos irão com os teus,

9 Para que me preparem muita madeira, porque a casa que tenho de edificar há de ser grande e imponente.

10 E eis que para os operários teus servos, cortadores da madeira, ei dado vinte mil coros de trigo em grão, e vinte mil coros de cevada, e vinte mil batos de vinho, e vinte mil batos de azeite.

11 Então Hirão rei de Tiro respondeu por carta, a qual enviou a Salomão: Porque o SENHOR amou a seu povo, te pôs por rei sobre eles.

12 E ademais dizia Hirão: Bendito seja o SENHOR o Deus de Israel, que fez os céus e a terra, e que deu ao rei Davi filho sábio, entendido, de bom senso e prudente, que edifique casa ao SENHOR, e casa para seu reino.

13 Eu, pois, te enviei um homem hábil e entendido, que foi de Hirão meu pai,

14 Filho de uma mulher das filhas de Dã, mas seu pai foi de Tiro; o qual sabe trabalhar em ouro, e prata, e bronze, e ferro, em pedra e em madeira, em púrpura, e em azul, em linho e em carmesim; assim para esculpir todas as figuras, e tirar toda sorte de desenho que lhe for proposto, e estar com teus homens peritos, e com os do meu senhor Davi, teu pai.

15 Agora, pois, enviará meu senhor a seus servos o trigo e cevada, e azeite e vinho, que disse;

16 E nós cortaremos no Líbano a madeira que houveres necessidade, e te a traremos em balsas pelo mar até Jope, e tu a farás levar até Jerusalém.

17 E contou Salomão todos os homens estrangeiros que estavam na terra de Israel, depois de havê-los já contado Davi seu pai, e foram achados cento cinquenta e três mil seiscentos.

18 E assinalou deles setenta mil para levar cargas, e oitenta mil que cortassem no monte, e três mil e seiscentos por capatazes para fazer trabalhar ao povo.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 3

✦

1 E começou Salomão a edificar a casa em Jerusalém, no monte Moriá que havia sido mostrado a Davi seu pai, no lugar que Davi havia preparado na eira de Ornã jebuseu.

2 E começou a edificar no mês segundo, a dois do mês, no quarto ano de seu reinado.

3 Estas são as medidas de que Salomão fundou o edifício da casa de Deus. A primeira medida foi do comprimento de sessenta côvados; e a largura de vinte côvados.

4 O pórtico que estava na dianteira do comprimento, era de vinte côvados à frente da largura da casa, e sua altura de cento e vinte: e cobriu-o por dentro de ouro puro.

5 E forrou a casa maior com madeira de faia, a qual cobriu de bom ouro, e fez ressaltar sobre ela palmas e correntes.

6 Cobriu também a casa de pedras preciosas por excelência: e o ouro era ouro de Parvaim.

7 Assim cobriu a casa, suas vigas, seus umbrais, suas paredes, e suas portas, com ouro; e esculpiu querubins pelas paredes.

8 Fez assim a casa do lugar santíssimo, cujo comprimento era de vinte côvados segundo a largura da frente da casa, e sua largura de vinte côvados: e cobriu-a de bom ouro que pesava seiscentos talentos.

9 E o peso dos pregos teve cinquenta siclos de ouro. Cobriu também de ouro as salas.

10 E dentro do lugar santíssimo fez dois querubins esculpidos, os quais cobriram de ouro.

11 O comprimento das asas dos querubins era de vinte côvados: porque a uma asa era de cinco côvados: a qual chegava até a parede da casa; e a outra asa de cinco côvados, a qual chegava à asa do outro querubim.

12 Da mesma maneira a uma asa do outro querubim era de cinco côvados: a qual chegava até a parede da casa; e a outra asa era de cinco côvados, que tocava a asa do outro querubim.

13 Assim as asas destes querubins estavam estendidas por vinte côvados: e eles estavam em pé com os rostos até a casa.

14 Fez também o véu de azul, púrpura, carmesim e linho, e fez ressaltar em ele querubins.

15 Diante da casa fez duas colunas de trinta e cinco côvados de comprimento, com seus capitéis encima, de cinco côvados.

16 Fez também correntes, como no compartimento interno, e as pôs sobre os capitéis das colunas: e fez cem romãs, as quais pôs nas correntes.

17 E assentou as colunas diante do templo, a uma à mão direita, e a outra à esquerda; e à da mão direita chamou Jaquim, e à da esquerda, Boaz.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 4

✦

1 Fez ademais um altar de bronze de vinte côvados de comprimento, e vinte côvados de largura, e dez côvados de altura.

2 Também fez um mar de fundição, o qual tinha dez côvados do uma borda à outra, inteiramente redondo: sua altura era de cinco côvados, e uma linha de trinta côvados o contornava.

3 E debaixo dele havia figuras de bois que o circundavam, dez em cada côvado todo ao redor: eram duas ordens de bois fundidos juntamente com o mar.

4 E estava assentado sobre doze bois, três dos quais estavam voltados ao norte, e três ao ocidente, e três ao sul, e três ao oriente: e o mar assentava sobre eles, e todas suas traseiras estavam à parte de dentro.

5 E tinha de espessura um palmo, e a borda era da feitura da borda de um cálice, ou flor de lírio. E fazia três mil batos.

6 Fez também dez fontes, e pôs cinco à direita e cinco à esquerda, para lavar e limpar nelas a obra do holocausto; mas o mar era para os sacerdotes se lavarem nele.

7 Fez também dez candelabros de ouro segundo sua forma, os quais pôs no templo, cinco à direita, e cinco à esquerda.

8 Também fez dez mesas e as pôs no templo, cinco à direita, e cinco à esquerda: igualmente fez cem bacias de ouro.

9 A mais disto fez o átrio dos sacerdotes, e o grande átrio, e as entradas do átrio, e cobriu as portas de elas de bronze.

10 E assentou o mar ao lado direito até o oriente, em frente do sul.

11 Fez também Hirão caldeiras, e pás, e bacias; e acabou Hirão a obra que fazia ao rei Salomão para a casa de Deus;

12 Duas colunas, e os globos, os capitéis sobre as cabeças das duas colunas, e duas redes para cobrir as duas bolas dos capitéis que estavam encima das colunas;

13 Quatrocentas romãs nas duas redes, duas ordens de romãs em cada rede, para que cobrissem as duas bolas dos capitéis que estavam encima das colunas.

14 Fez também as bases, sobre as quais assentou as pias;

15 O mar, e doze bois debaixo dele;

16 E caldeiras, e pás, e garfos; e todos seus utensílios fez Hirão seu pai ao rei Salomão para a casa do SENHOR, de bronze puríssimo.

17 E fundiu-os o rei nas planícies do Jordão, em terra argilosa, entre Sucote e Zeredá.

18 E Salomão fez todos estes vasos em grande abundância, porque não pode ser achado o peso do bronze.

19 Assim fez Salomão todos os vasos para a casa de Deus, e o altar de ouro, e as mesas sobre as quais se punham os pães da proposição;

20 Assim os candelabros e suas lâmpadas, de ouro puro, para que as acendessem diante do compartimento interno conforme à costume.

21 E as flores, e as lâmpadas, e as tenazes se fizeram completamente de ouro.

22 Também os apagadores, e as bacias, e as colheres, e os incensários, de ouro puro. Quanto à entrada da casa, suas portas interiores para o lugar santíssimo, e as portas da casa do templo, de ouro.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 5

✦

1 E acabada que foi toda a obra que fez Salomão para a casa do SENHOR, meteu Salomão nela as coisas que Davi seu pai havia dedicado; e pôs a prata, e o ouro, e todos os vasos, nos tesouros da casa de Deus.

2 Então Salomão juntou em Jerusalém os anciãos de Israel, e todos os príncipes das tribos, os cabeças das famílias dos filhos de Israel, para que trouxessem a arca do pacto do SENHOR da cidade de Davi, que é Sião.

3 E juntaram-se ao rei todos os varões de Israel, à solenidade do mês sétimo.

4 E vieram todos os anciãos de Israel, e tomaram os levitas a arca:

5 E levaram a arca, e o tabernáculo do testemunho, e todos os vasos do santuário que estavam no tabernáculo: os sacerdotes e os levitas os levaram.

6 E o rei Salomão, e toda a congregação de Israel que se havia a ele reunido diante da arca, sacrificaram ovelhas e bois, que pela abundância não se puderam contar nem numerar.

7 E os sacerdotes meteram a arca do pacto do SENHOR em seu lugar, no compartimento interno da casa, no lugar santíssimo, sob as asas dos querubins:

8 Pois os querubins estendiam as asas sobre o assento da arca, e cobriam os querubins por encima assim a arca como suas barras.

9 E fizeram sair fora as barras, de modo que se vissem as cabeças das barras da arca diante do compartimento interno, mas não se viam desde fora: e ali estiveram até hoje.

10 No arca nada havia, a não serem as duas tábuas que Moisés havia posto em Horebe, com as quais o SENHOR havia feito aliança com os filhos de Israel, depois que saíram do Egito.

11 E quando os sacerdotes saíram do santuário, (porque todos os sacerdotes que se acharam haviam sido santificados, e não guardavam suas vezes;

12 E os levitas cantores, todos os de Asafe, os de Hemã, e os de Jedutum, juntamente com seus filhos e seus irmãos, vestidos de linho fino, estavam com címbalos e saltérios e harpas ao oriente do altar; e com eles cento vinte sacerdotes que tocavam trombetas);

13 Soavam, pois, as trombetas, e cantavam com a voz todos a uma, para louvar e confessar ao SENHOR: e quando levantavam a voz com trombetas e címbalos e instrumentos de música, quando louvavam ao SENHOR, dizendo: Porque é bom, porque sua misericórdia é para sempre; então a casa, isto é, a casa do SENHOR, se encheu de uma nuvem.

14 E os sacerdotes não podiam ficar em pé para ministrar, por causa da nuvem; porque a glória do SENHOR havia enchido a casa de Deus.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 6

✦

1 Então disse Salomão: o SENHOR disse que ele habitaria na escuridão.

2 Eu, pois, edifiquei uma casa de morada para ti, e uma habitação em que mores para sempre.

3 E voltando o rei seu rosto, abençoou a toda a congregação de Israel: e toda a congregação de Israel estava em pé.

4 E ele disse: Bendito seja o SENHOR Deus de Israel, o qual com sua mão cumpriu o que falou por sua boca a Davi meu pai, dizendo:

5 Desde o dia que tirei meu povo da terra do Egito, nenhuma cidade escolhi de todas as tribos de Israel para edificar casa de onde estivesse meu nome, nem escolhi homem que fosse príncipe sobre meu povo Israel.

6 Mas a Jerusalém escolhi para que nela esteja meu nome, e a Davi escolhi para que fosse sobre meu povo Israel.

7 E Davi meu pai teve no coração edificar casa ao nome do SENHOR Deus de Israel.

8 Mas o SENHOR disse a Davi meu pai: Com respeito a haver tido em teu coração edificar casa a meu nome, bem fizeste em haver tido isto em teu coração.

9 Porém tu não edificarás a casa, mas sim teu filho que sairá de teus lombos, ele edificará casa a meu nome.

10 E o SENHOR cumpriu sua palavra que havia dito, pois eu me levantei em lugar de Davi meu pai, e sentei-me no trono de Israel, como o SENHOR havia dito, e edifiquei casa ao nome do SENHOR Deus de Israel.

11 E nela pus a arca, na qual está o pacto do SENHOR que estabeleceu com os filhos de Israel.

12 Pôs-se logo Salomão diante do altar do SENHOR, em presença de toda a congregação de Israel, e estendeu suas mãos.

13 Porque Salomão havia feito uma plataforma de bronze, de cinco côvados de comprimento, e de cinco côvados de largura, e de altura de três côvados, e o havia posto em meio do átrio: e pôs-se sobre ela, e ficou de joelhos diante de toda a congregação de Israel, e estendendo suas mãos ao céu, disse:

14 Ó SENHOR Deus de Israel, não há Deus semelhante a ti no céu nem na terra, que guardas o pacto e a misericórdia a teus servos que caminham diante de ti de todo seu coração;

15 Que guardaste a teu servo Davi meu pai o que lhe disseste: tu o disseste de tua boca, mas com tua mão o cumpriste, como parece este dia.

16 Agora, pois, SENHOR Deus de Israel, guarda a teu servo Davi meu pai o que lhe prometeste, dizendo: Não faltará de ti homem diante de mim, que se sente no trono de Israel, a condição que teus filhos guardem seu caminho, andando em minha lei, como tu diante de mim andaste.

17 Agora, pois, ó SENHOR Deus de Israel, verifique-se tua palavra que disseste a teu servo Davi.

18 Mas é verdade que Deus habitará com o homem na terra? Eis aqui, os céus e os céus dos céus não podem conter-te: quanto menos esta casa que edifiquei?

19 Mas tu olharás à oração de teu servo, e a seu rogo, ó SENHOR Deus meu, para ouvir o clamor e a oração com que teu servo ora diante de ti.

20 Que teus olhos estejam abertos sobre esta casa de dia e de noite, sobre o lugar do qual disseste, Meu nome estará ali; que oigas a oração com que teu servo ora em este lugar.

21 Assim que ouças o rogo de teu servo, e de teu povo Israel, quando em este lugar fizerem oração, que tu ouvirás desde os céus, desde o lugar de tua morada: que ouças e perdoes.

22 Se alguém pecar contra seu próximo, e ele lhe pedir juramento fazendo-lhe jurar, e o juramento vier diante de teu altar nesta casa,

23 Tu ouvirás desde os céus, e operarás, e julgarás a teus servos, dando a paga ao ímpio, voltando-lhe seu proceder sobre sua cabeça, e justificando ao justo em dar-lhe conforme a sua justiça.

24 Se o teu povo Israel cair diante dos inimigos, por haver pecado contra ti, e se converterem, e confessarem teu nome, e rogarem diante de ti nesta casa,

25 Tu ouvirás desde os céus, e perdoarás o pecado de teu povo Israel, e os voltarás à terra que deste a eles e a seus pais.

26 Se os céus se fecharem, que não haja chuvas por haver pecado contra ti, se orarem a ti em este lugar, e confessarem teu nome, e se converterem de seus pecados, quando os afligires,

27 Tu os ouvirás nos céus, e perdoarás o pecado de teus servos e de teu povo Israel, e lhes ensinarás o bom caminho para que andem nele, e darás chuva sobre tua terra, a qual deste por herdade a teu povo.

28 E se houver fome na terra, ou se houver pestilência, se houver ferrugem ou mofo, locusta ou pulgão; ou se os cercarem seus inimigos na terra de seu domicílio; qualquer praga ou enfermidade que seja;

29 Toda oração e todo rogo que fizer qualquer homem, ou todo teu povo Israel, qualquer um que conhecer sua chaga e sua dor em seu coração, se estender suas mãos a esta casa,

30 Tu ouvirás desde os céus, desde o lugar de tua habitação, e perdoarás, e darás a cada um conforme a seus caminhos, havendo conhecido seu coração; (porque só tu conheces o coração dos filhos dos homens);

31 Para que te temam e andem em teus caminhos, todos os dias que viverem sobre a face da terra que tu deste aos nossos pais.

32 E também ao estrangeiro que não for de teu povo Israel, que houver vindo de distantes terras a causa de teu grande nome, e de tua mão forte, e de teu braço estendido, se vierem, e orarem em esta casa,

33 Tu ouvirás desde os céus, desde o lugar de tua morada, e farás conforme a todas as coisas pelas quais houver clamado a ti o estrangeiro; para que todos os povos da terra conheçam teu nome, e te temam como teu povo Israel, e saibam que teu nome é invocado sobre esta casa que eu edifiquei.

34 Se teu povo sair à guerra contra seus inimigos pelo caminho que tu os enviares, e orarem a ti até esta cidade que tu escolheste, até a casa que edifiquei a teu nome,

35 Tu ouvirás desde os céus sua oração e seu rogo, e ampararás seu direito.

36 Se pecarem contra ti, (pois não há ser humano que não peque), e te irares contra eles, e os entregares diante de seus inimigos, para que os que os tomarem os levem cativos à terra de inimigos, distante ou próxima,

37 e eles se conscientizarem na terra de onde forem levados cativos; se se converterem, e orarem a ti na terra de seu cativeiro, e disserem: Pecamos, fizemos perversidade, agimos com maldade;

38 se se converterem a ti de todo o seu coração e de toda a sua alma na terra de seu cativeiro, aonde forem levados cativos, e orarem até sua terra que tu deste a seus pais, até a cidade que tu escolheste, e até a casa que edifiquei a teu nome;

39 Tu ouvirás desde os céus, desde o lugar de tua morada, sua oração e seu rogo, e ampararás sua causa, e perdoarás a teu povo que pecou contra ti.

40 Agora, pois, ó Deus meu, rogo-te estejam abertos teus olhos, e atentos teus ouvidos à oração em este lugar.

41 Ó SENHOR Deus, levanta-te agora para habitar em teu repouso, tu e a arca de tua fortaleza; sejam, ó SENHOR Deus, vestidos de saúde teus sacerdotes, e regozijem de bem teus santos.

42 SENHOR Deus, não faças virar o rosto de teu ungido: lembra-te das misericórdias de Davi teu servo.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 7

✦

1 E quando Salomão acabou de orar, o fogo desceu dos céus, e consumiu o holocausto e as vítimas; e a glória do SENHOR encheu a casa.

2 E não podiam entrar os sacerdotes na casa do SENHOR, porque a glória do SENHOR havia enchido a casa do SENHOR.

3 E quando viram todos os filhos de Israel descer o fogo e a glória do SENHOR sobre a casa, caíram em terra sobre seus rostos no pavimento, e adoraram, confessando ao SENHOR e dizendo: Que é bom, que sua misericórdia é para sempre.

4 Então o rei e todo o povo sacrificaram vítimas diante do SENHOR.

5 E ofereceu o rei Salomão em sacrifício vinte e dois mil bois, e cento e vinte mil ovelhas; e assim dedicaram a casa de Deus o rei e todo o povo.

6 E os sacerdotes assistiam em seu ministério; e os levitas com os instrumentos de música do SENHOR, os quais havia feito o rei Davi para confessar ao SENHOR, que sua misericórdia é para sempre; quando Davi louvava por mão deles. Assim os sacerdotes tinham trombetas diante deles, e todo Israel estava em pé.

7 Salomão também santificou o meio do átrio que estava diante da casa do SENHOR, porquanto havia oferecido ali os holocaustos, e a gordura dos sacrifícios pacíficos; porque no altar de bronze que Salomão havia feito, não podiam caber os holocaustos, e a oferta de alimentos, e as gorduras.

8 Então fez Salomão festa durante sete dias, e com ele todo Israel, uma grande congregação, desde a entrada de Hamate até o ribeiro do Egito.

9 Ao oitavo dia fizeram convocação, porque haviam feito a dedicação do altar em sete dias, e haviam celebrado a solenidade por sete dias.

10 E aos vinte e três do mês sétimo enviou ao povo a suas moradas, alegres e jubilosos de coração pelos benefícios que o SENHOR havia feito a Davi, e a Salomão, e a seu povo Israel.

11 Acabou pois Salomão a casa do SENHOR, e a casa do rei: e todo o que Salomão teve em vontade de fazer na casa do SENHOR e em sua casa, foi próspero.

12 E apareceu o SENHOR a Salomão de noite, e disse-lhe: Eu ei ouvido tua oração, e escolhi para mim este lugar por casa de sacrifício.

13 Se eu fechar os céus, que não haja chuva, e se mandar à locusta que consuma a terra, ou se enviar pestilência a meu povo;

14 Se se humilhar meu povo, sobre os quais nem nome é invocado, e orarem, e buscarem meu rosto, e se converterem de seus maus caminhos; então eu ouvirei desde os céus, e perdoarei seus pecados, e sararei sua terra.

15 Agora estarão abertos meus olhos, e atentos meus ouvidos, à oração em este lugar:

16 Pois que agora escolhi e santifiquei esta casa, para que esteja nela meu nome para sempre; e meus olhos e meu coração estarão aí para sempre.

17 E tu, se andares diante de mim, como andou Davi teu pai, e fizeres todas as coisas que eu te ei mandado, e guardares meus estatutos e meus direitos,

18 Eu confirmarei o trono de teu reino, como estabeleci com Davi teu pai, dizendo: Não faltará homem de ti que domine em Israel.

19 Mas se vós vos desviardes, e deixardes meus estatutos e meus preceitos que vos propus, e fordes e servirdes a deuses alheios, e os adorardes,

20 Eu os arrancarei de minha terra que lhes dei; e esta casa que ei santifiquei a meu nome, eu a lançarei de diante de mim, e a porei por provérbio e fábula em todos os povos.

21 E esta casa que haverá sido ilustre, será espanto a todo o que passar, e dirá: Por que há feito assim o SENHOR a esta terra e a esta casa?

22 E se responderá: Por quanto deixaram ao SENHOR Deus de seus pais, o qual os tirou da terra do Egito, e abraçaram deuses alheios, e os adoraram e serviram: por isso ele trouxe todo este mal sobre eles.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 8

✦

1 E aconteceu que ao fim de vinte anos que Salomão havia edificado a casa do SENHOR e sua casa,

2 Reedificou Salomão as cidades que Hirão lhe havia dado, e estabeleceu nelas aos filhos de Israel.

3 Depois veio Salomão a Hamate de Zobá, e a tomou.

4 E edificou a Tadmor no deserto, e todas as cidades de armazéns que edificou em Hamate.

5 Assim reedificou a Bete-Horom a de acima, e a Bete-Horom a de abaixo, cidades fortificadas, de muros, portas, e barras;

6 E a Baalate, e a todas as vilas de armazéns que Salomão tinha; também todas as cidades dos carros e as de cavaleiros; e tudo o que Salomão quis edificar em Jerusalém, e no Líbano, e em toda a terra de seu senhorio.

7 E a todo o povo que havia restado dos heteus, amorreus, perizeus, heveus, e Jebuseos, que não eram de Israel,

8 Os filhos dos que haviam restado na terra depois deles, aos quais os filhos de Israel não destruíram do todo, fez Salomão tributários até hoje.

9 E dos filhos de Israel não pôs Salomão servos em sua obra; porque eram homens de guerra, e seus príncipes e seus capitães, e comandantes de seus carros, e seus cavaleiros.

10 E tinha Salomão duzentos e cinquenta principais dos governadores, os quais mandavam naquela gente.

11 E passou Salomão à filha de Faraó, da cidade de Davi à casa que ele lhe havia edificado; porque disse: Minha mulher não morará na casa de Davi rei de Israel, porque aquelas habitações de onde entrou a arca do SENHOR, são sagradas.

12 Então ofereceu Salomão holocaustos ao SENHOR sobre o altar do SENHOR, que havia ele edificado diante do pórtico,

13 Para que oferecessem cada coisa em seu dia, conforme ao mandamento de Moisés, nos sábados, nas novas luas, e nas solenidades, três vezes no ano, a saber, na festa dos pães ázimos, na festa das semanas, e na festa das cabanas.

14 E constituiu as repartições dos sacerdotes em seus ofícios, conforme à ordenação de Davi seu pai; e os levitas por suas ordens, para que louvassem e ministrassem diante dos sacerdotes, casa coisa em seu dia; assim os porteiros por sua ordem

15 E não saíram do mandamento do rei, quanto aos sacerdotes e levitas, e os tesouros, e todo negócio:

16 Porque toda a obra de Salomão estava preparada desde o dia em que a casa do SENHOR foi fundada até que se acabou, até que a casa do SENHOR foi acabada do tudo.

17 Então Salomão foi a Eziom-Geber, e a Elote, à costa do mar na terra de Edom.

18 Porque Hirão lhe havia enviado navios por mão de seus servos, e marinheiros destros no mar, os quais foram com os servos de Salomão a Ofir, e tomaram de ali quatrocentos e cinquenta talentos de ouro, e os trouxeram ao rei Salomão.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 9

✦

1 E ouvindo a rainha de Sabá a fama de Salomão, veio a Jerusalém com uma comitiva muito grande, com camelos carregados de aroma, e ouro em abundância, e pedras preciosas, para tentar a Salomão com perguntas difíceis. E logo que veio a Salomão, falou com ele tudo o que havia em seu coração.

2 Porém Salomão lhe declarou todas suas palavras: nenhuma coisa restou que Salomão não lhe declarasse.

3 E vendo a rainha de Sabá a sabedoria de Salomão, e a casa que havia edificado,

4 E as iguarias de sua mesa, e o assento de seus servos, e o estado de seus criados, e os vestidos deles, seus mestres-salas e seus vestidos, e sua subida por de onde subia à casa do SENHOR, não restou mais espírito nela.

5 E disse ao rei: Verdade é o que havia ouvido em minha terra de tuas coisas e de tua sabedoria;

6 Mas eu não cria as palavras deles, até que ei vindo, e meus olhos viram: e eis que nem ainda a metade da grandeza de tua sabedoria me havia sido dita; porque tu excedes a fama que eu havia ouvido.

7 Bem-aventurados teus homens, e ditosos estes teus servos, que estão sempre diante de ti, e ouvem tua sabedoria.

8 o SENHOR teu Deus seja bendito, o qual se agradou em ti para te pôr sobre seu trono por rei do SENHOR teu Deus: porquanto teu Deus amou a Israel para firmá-lo perpetuamente, por isso te pôs por rei sobre eles, para que faças juízo e justiça.

9 E deu ao rei cento e vinte talentos de ouro, e grande quantidade de aromas, e pedras preciosas: nunca havia tais aromas como os que deu a rainha de Sabá ao rei Salomão.

10 Também os servos de Hirão e os servos de Salomão, que haviam trazido o ouro de Ofir, trouxeram madeira de cipreste, e pedras preciosas.

11 E fez o rei da madeira de cipreste degraus na casa do SENHOR, e nas casas reais, e harpas e saltérios para os cantores: nunca em terra de Judá se havia visto madeira semelhante.

12 E o rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o que ela quis e lhe pediu, mais de o que havia trazido ao rei. Depois se voltou e foi-se a sua terra com seus servos.

13 E o peso de ouro que vinha a Salomão cada um ano, era seiscentos sessenta e seis talentos de ouro,

14 Sem o que traziam os mercadores e negociantes; e também todos os reis da Arábia e os príncipes da terra traziam ouro e prata a Salomão.

15 Fez também o rei Salomão duzentos paveses de ouro de martelo, cada um dos quais tinha seiscentos siclos de ouro lavrado:

16 Assim trezentos escudos de ouro batido, tendo cada escudo trezentos siclos de ouro: e os pôs o rei na casa do bosque do Líbano.

17 Fez ademais o rei um grande trono de marfim, e cobriu-o de ouro puro.

18 E havia seis degraus ao trono, com um estrado de ouro ao mesmo, e braços da uma parte e da outra ao lugar do assento, e dois leões que estavam junto aos braços.

19 Havia também ali doze leões sobre os seis degraus da uma parte e da outra. Jamais foi feito outro semelhante em reino algum.

20 Todos os utensílios do rei Salomão eram de ouro, e todos os utensílios da casa do bosque do Líbano, de ouro puro. Nos dias de Salomão a prata não era de valiosa.

21 Porque a frota do rei ia a Társis com os servos de Hirão, e cada três anos faziam vir os navios de Társis, e traziam ouro, prata, marfim, macacos, e pavões.

22 E excedeu o rei Salomão a todos os reis da terra em riqueza e em sabedoria.

23 E todos os reis da terra procuravam ver o rosto de Salomão, por ouvir sua sabedoria, que Deus havia posto em seu coração:

24 E destes, cada um trazia o seu presente, vasos de prata, vasos de ouro, vestidos, armas, aromas, cavalos e mulas, todos os anos.

25 Teve também Salomão quatro mil estábulos para os cavalos e carros, e doze mil cavaleiros, os quais pôs nas cidades dos carros, e com o rei em Jerusalém.

26 E teve senhorio sobre todos os reis desde o rio até a terra dos filisteus, e até o termo do Egito.

27 E pôs o rei prata em Jerusalém como pedras, e cedros como os sicômoros que nascem pelas campinas em abundância.

28 Traziam também cavalos para Salomão, do Egito e de todas as províncias.

29 Os demais feitos de Salomão, primeiros e últimos, não está tudo escrito nos livros de Natã profeta, e na profecia de Aías silonita, e nas profecias do vidente Ido contra Jeroboão filho de Nebate?

30 E reinou Salomão em Jerusalém sobre todo Israel quarenta anos.

31 E descansou Salomão com seus pais, e sepultaram-no na cidade de Davi seu pai: e reinou em seu lugar Roboão seu filho.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 10

✦

1 E Roboão foi a Siquém porque em Siquém se havia juntado todo Israel para fazê-lo rei.

2 E quando o ouviu Jeroboão filho de Nebate, o qual estava em Egito, de onde havia fugido por causa do rei Salomão, voltou do Egito.

3 E enviaram e chamaram-lhe. Veio, pois, Jeroboão, e todo Israel, e falaram a Roboão, dizendo:

4 Teu pai agravou nosso jugo: alivia tu, pois, agora algo da dura servidão, e do grave jugo com que teu pai nos pressionou, e te serviremos.

5 E ele lhes disse: Voltai a mim daqui a três dias. E o povo se foi.

6 Então o rei Roboão tomou conselho com os anciãos, que haviam estado diante de Salomão seu pai quando vivia, e disse-lhes: Como aconselhais vós que responda a este povo?

7 E eles lhe falaram, dizendo: Se te conduzires humanamente com este povo, e os agradares, e lhes falares boas palavras, eles te servirão perpetuamente.

8 Mas ele, deixando o conselho que lhe deram os anciãos, tomou conselho com os rapazes que se haviam criado com ele, e que diante dele assistiam;

9 E disse-lhes: Que aconselhais vós que respondamos a este povo, que me falou, dizendo: Alivia algo do jugo que teu pai pôs sobre nós?

10 Então os rapazes que se haviam criado com ele, lhe falaram, dizendo: Assim dirás ao povo que te falou dizendo, Teu pai agravou nosso jugo, mas tu livra-nos da carga: assim lhes dirás: O meu dedo mínimo é mais espesso que os lombos de meu pai.

11 Assim que, meu pai vos impôs carga de grave jugo, e eu acrescentarei a vosso jugo: meu pai vos castigou com açoites, e eu com escorpiões.

12 Veio, pois, Jeroboão com todo o povo a Roboão ao terceiro dia: segundo o rei lhes havia mandado dizendo: Voltai a mim daqui a três dias.

13 E respondeu-lhes o rei asperamente; pois deixou o rei Roboão o conselho dos anciãos,

14 E falou-lhes conforme ao conselho dos rapazes, dizendo: Meu pai agravou vosso jugo, e eu acrescentarei a vosso jugo: meu pai vos castigou com açoites, e eu com escorpiões.

15 E não escutou o rei ao povo; porque a causa era de Deus, para cumprir o SENHOR sua palavra que havia falado, por Aías silonita, a Jeroboão filho de Nebate.

16 E vendo todo Israel que o rei não lhes havia ouvido, respondeu o povo ao rei, dizendo: Que parte temos nós com Davi, nem herança no filho de Jessé? Israel, cada um a suas moradas! Davi, olha agora por tua casa! Assim se foi todo Israel a suas casas.

17 Mas reinou Roboão sobre os filhos de Israel que habitavam nas cidades de Judá.

18 Enviou logo o rei Roboão a Adorão, que tinha cargo dos tributos; mas lhe apedrejaram os filhos de Israel, e morreu. Então se esforçou o rei Roboão, e subindo em um carro fugiu a Jerusalém.

19 Assim se separou Israel da casa de Davi até hoje.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 11

✦

1 E quando veio Roboão a Jerusalém, juntou da casa de Judá e de Benjamim cento e oitenta mil homens escolhidos de guerra, para lutar contra Israel e voltar o reino a Roboão.

2 Mas foi palavra do SENHOR a Semaías homem de Deus, dizendo:

3 Fala a Roboão filho de Salomão, rei de Judá, e a todos os israelitas em Judá e Benjamim, dizendo-lhes:

4 Assim disse o SENHOR: Não subais nem luteis contra vossos irmãos; volte-se casa um a sua casa, porque eu fiz este negócio. E eles ouviram a palavra do SENHOR, e voltaram-se, e não foram contra Jeroboão.

5 E habitou Roboão em Jerusalém, e edificou cidades para fortificar a Judá.

6 E edificou a Belém, e a Etã, e a Tecoa,

7 E a Bete-Zur, e a Socó, e a Adulão,

8 E a Gate, e a Maressa, e a Zife,

9 E a Adoraim, e a Laquis, e a Azeca,

10 E a Zorá, e a Aijalom, e a Hebrom, que eram em Judá e em Benjamim, cidades fortes.

11 Fortificou também as fortalezas, e pôs nelas capitães, e alimentos, e vinho, e azeite;

12 E em todas as cidades, escudos e lanças. Fortificou-as pois em grande maneira, e Judá e Benjamim lhe estavam sujeitos.

13 E os sacerdotes e levitas que estavam em todo Israel, se juntaram a ele de todos seus termos.

14 Porque os levitas deixavam seus campos e suas possessões, e se vinham a Judá e a Jerusalém: pois Jeroboão e seus filhos os lançavam do ministério do SENHOR.

15 E ele se fez sacerdotes para os altos, e para os demônios, e para os bezerros que ele havia feito.

16 Além daqueles acudiram também de todas as tribos de Israel os que haviam posto seu coração em buscar ao SENHOR Deus de Israel; e vieram-se a Jerusalém para sacrificar ao SENHOR, o Deus de seus pais.

17 Assim fortificaram o reino de Judá, e confirmaram a Roboão filho de Salomão, por três anos; porque três anos andaram no caminho de Davi e de Salomão.

18 E tomou-se Roboão por mulher a Maalate, filha de Jeremote filho de Davi, e a Abiail, filha de Eliabe filho de Jessé.

19 A qual lhe gerou filhos: a Jeus, e a Samaria, e a Zaaão.

20 Depois dela tomou a Maaca filha de Absalão, a qual lhe pariu a Abias, a Atai, Ziza, e Selomite.

21 Mas Roboão amou a Maaca filha de Absalão sobre todas suas mulheres e concubinas; porque tomou dezoito mulheres e sessenta concubinas, e gerou vinte e oito filhos e sessenta filhas.

22 E pôs Roboão a Abias filho de Maaca por cabeça e príncipe de seus irmãos, porque queria fazer-lhe rei.

23 E fez-lhe instruir, e dispersou todos os seus filhos por todas as terras de Judá e de Benjamim, e por todas as cidades fortes, e deu-lhes alimentos em abundância, e buscou para eles muitas mulheres.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 12

✦

1 E quando Roboão havia confirmado o reino, deixou a lei do SENHOR, e com ele todo Israel.

2 E no quinto ano do rei Roboão subiu Sisaque rei do Egito contra Jerusalém, (porquanto se haviam rebelado contra o SENHOR,)

3 Com mil e duzentos carros, e com sessenta mil cavaleiros: mas o povo que vinha com ele do Egito, não tinha número; a saber, de líbios, suquitas, e etíopes.

4 E tomou as cidades fortes de Judá, e chegou até Jerusalém.

5 Então veio Semaías profeta a Roboão e aos príncipes de Judá, que estavam reunidos em Jerusalém por causa de Sisaque, e disse-lhes: Assim disse o SENHOR: Vós me deixastes, e eu também vos deixei em mãos de Sisaque.

6 E os príncipes de Israel e o rei se humilharam, e disseram: Justo é o SENHOR.

7 E quando viu o SENHOR que se haviam humilhado, foi palavra do SENHOR a Semaías, dizendo: Humilharam-se; não os destruirei; antes os salvarei em breve, e não se derramará minha ira contra Jerusalém por mão de Sisaque.

8 Porém serão seus servos; para que saibam que é servir a mim, e servir aos reinos das nações.

9 Subiu, pois, Sisaque, rei do Egito a Jerusalém, e tomou os tesouros da casa do SENHOR, e os tesouros da casa do rei; tudo o levou: e tomou os paveses de ouro que Salomão havia feito.

10 E em lugar deles fez o rei Roboão paveses de bronze, e entregou-os em mãos dos chefes da guarda, os quais guardavam a entrada da casa do rei.

11 E quando o rei ia à casa do SENHOR, vinham os da guarda, e traziam-nos, e depois os voltavam à câmara da guarda.

12 E quando ele se humilhou, a ira do SENHOR se separou dele, para não destruí-lo de todo: e também em Judá as coisas foram bem.

13 Fortificou-se, pois Roboão, e reinou em Jerusalém: e era Roboão de quarenta e um anos quando começou a reinar, e dezessete anos reinou em Jerusalém, cidade que escolheu o SENHOR de todas as tribos de Israel, para pôr nela seu nome. E o nome de sua mãe foi Naamá, amonita.

14 E fez o mal, porque não dispôs seu coração para buscar ao SENHOR.

15 E as coisas de Roboão, primeiras e últimas, não estão escritas nos livros de Semaías profeta e de Ido vidente, no registro das linhagens? E entre Roboão e Jeroboão havia perpétua guerra.

16 E descansou Roboão com seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi: e reinou em seu lugar Abias seu filho.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 13

✦

1 Aos dezoito anos do rei Jeroboão, reinou Abias sobre Judá.

2 E reinou três anos em Jerusalém. O nome de sua mãe foi Micaia filha de Uriel de Gibeá. E havia guerra entre Abias e Jeroboão.

3 Então ordenou Abias batalha com um exército de quatrocentos mil homens de guerra valentes e escolhidos: e Jeroboão ordenou batalha contra ele com oitocentos mil homens escolhidos, fortes e valentes.

4 E levantou-se Abias sobre o monte de Zemaraim, que é nos montes de Efraim, e disse: Ouvi-me, Jeroboão e todo Israel.

5 Não sabeis vós, que o SENHOR Deus de Israel deu o reino a Davi sobre Israel para sempre, a ele e a seus filhos em aliança de sal?

6 Porém Jeroboão filho de Nebate, servo de Salomão filho de Davi, se levantou e rebelou contra seu senhor.

7 E se achegaram a ele homens vãos, filhos de iniquidade, e puderam mais que Roboão filho de Salomão, porque Roboão era jovem e tenro de coração, e não se defendeu deles.

8 E agora vós tratais de fortificar-vos contra o reino do SENHOR em mão dos filhos de Davi, porque sois muitos, e tendes convosco os bezerros de ouro que Jeroboão vos fez por deuses.

9 Não lançastes vós aos sacerdotes do SENHOR, aos filhos de Arão, e aos levitas, e vos haveis feito sacerdotes à maneira dos povos de outras terras, para que qualquer um venha a consagrar-se com um bezerro e sete carneiros, e assim seja sacerdote dos que não são Deuses?

10 Mas em quanto a nós, o SENHOR é nosso Deus, e não lhe deixamos: e os sacerdotes que ministram ao SENHOR são os filhos de Arão, e os levitas na obra;

11 Os quais queimam ao SENHOR os holocaustos cada manhã e cada tarde, e os perfumes aromáticos; e põem os pães sobre a mesa limpa, e o candelabro de ouro com suas lâmpadas para que ardam cada tarde: porque nós guardamos a ordenança do SENHOR nosso Deus; mas vós o deixastes.

12 E eis que Deus está conosco por cabeça, e seus sacerdotes com as trombetas do júbilo para que soem contra vós. Ó filhos de Israel, não luteis contra o SENHOR o Deus de vossos pais, porque não vos sucederá bem.

13 Porém Jeroboão preparou uma emboscada para vir a eles pela retaguarda: e estando assim diante deles, a emboscada estava à retaguarda de Judá.

14 E quando olhou Judá, eis que tinha batalha diante e às costas; por isso que clamaram ao SENHOR, e os sacerdotes tocaram as trombetas.

15 Então os de Judá levantaram grito; e assim que eles levantaram grito, Deus derrotou a Jeroboão e a todo Israel diante de Abias e de Judá:

16 E fugiram os filhos de Israel diante de Judá, e Deus os entregou em suas mãos.

17 E Abias e sua gente faziam em eles grande mortandade; e caíram feridos de Israel quinhentos mil homens escolhidos.

18 Assim foram humilhados os filhos de Israel naquele tempo: mas os filhos de Judá se fortificaram, porque se apoiavam no SENHOR o Deus de seus pais.

19 E seguiu Abias a Jeroboão, e tomou-lhe algumas cidades, a Betel com suas aldeias, a Jesana com suas aldeias, e a Efraim com suas aldeias.

20 E nunca mais teve Jeroboão poderio nos dias de Abias: e feriu-lhe o SENHOR, e morreu.

21 Porém se fortificou Abias; e tomou catorze mulheres, e gerou vinte e dois filhos, e dezesseis filhas.

22 Os demais feitos de Abias, seus caminhos e seus negócios, estão escritos na história do profeta Ido.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 14

✦

1 E Abias descansou com seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi. E reinou em seu lugar seu filho Asa, em cujos dias aquela terra teve paz por dez anos.

2 E fez Asa o que era bom e correto aos olhos do SENHOR seu Deus.

3 Porque tirou os altares do culto alheio, e os altos; quebrou as imagens, e arrancou os bosques;

4 E mandou a Judá que buscassem ao SENHOR o Deus de seus pais, e praticassem a lei e seus mandamentos.

5 Tirou também de todas as cidades de Judá os altos e as imagens, e esteve o reino quieto diante dele.

6 E edificou cidades fortes em Judá, porquanto havia paz na terra, e não havia guerra contra ele em aqueles tempos; porque o SENHOR lhe havia dado repouso.

7 Disse por tanto a Judá: Edifiquemos estas cidades, e as cerquemos de muros com torres, portas, e barras, já que a terra é nossa: porque buscamos ao SENHOR nosso Deus, temos o buscado, e ele nos deu repouso de todas as partes. Edificaram, pois, e foram prósperos.

8 Teve também Asa exército que trazia escudos e lanças: de Judá trezentos mil, e de Benjamim duzentos e oitenta mil que traziam escudos e flechavam arcos; todos eram homens hábeis.

9 E saiu contra eles Zerá etíope com um exército de mil milhares, e trezentos carros; e vinho até Maressa.

10 Então saiu Asa contra ele, e ordenaram a batalha no vale de Zefatá junto a Maressa.

11 E clamou Asa ao SENHOR seu Deus, e disse: SENHOR, ninguém há mais que a ti para dar ajuda entre o grande e o que nenhuma força tem. Ajuda-nos, ó SENHOR Deus nosso, porque em ti nos apoiamos, e em teu nome viemos contra este exército. Ó SENHOR, tu és nosso Deus; não prevaleça contra ti o homem.

12 E o SENHOR derrotou os etíopes diante de Asa e diante de Judá; e fugiram os etíopes.

13 E Asa, e o povo que com ele estava, o seguiu até Gerar: e caíram os etíopes até não haver neles resistência alguma; porque foram derrotados diante do SENHOR e de seu exército. E lhes tomaram muito grande despojo.

14 Bateram também todas as cidades ao redor de Gerar, porque o terror do SENHOR foi sobre eles: e saquearam todas as cidades, porque havia nelas grande despojo.

15 Assim atacaram as cabanas onde havia gado, e trouxeram muitas ovelhas e camelos, e voltaram a Jerusalém.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 15

✦

1 E foi o espírito de Deus sobre Azarias filho de Obede;

2 E saiu ao encontro a Asa, e disse-lhe: Ouvi-me, Asa, e todo Judá e Benjamim: o SENHOR é convosco, se vós fordes com ele: e se lhe buscardes, será achado de vós; mas se lhe deixardes, ele também vos deixará.

3 Muitos dias esteve Israel sem verdadeiro Deus e sem sacerdote, e sem ensinador e sem lei:

4 Mas quando em sua tribulação se converteram ao SENHOR Deus de Israel, e lhe buscaram, ele foi achado deles.

5 Em aqueles tempos não havia paz, nem para o que entrava, nem para o que saía, mas sim muitas aflições sobre todos os habitantes das terras.

6 E a uma gente destruía à outra, e uma cidade a outra cidade: porque Deus os conturbou com todas as calamidades.

7 Esforçai-vos, porém, vós, e não desfaleçam vossas mãos; que recompensa há para vossa obra.

8 E quando ouviu Asa as palavras e profecia de Obede profeta, foi confortado, e tirou as abominações de toda a terra de Judá e de Benjamim, e das cidades que ele havia tomado no monte de Efraim; e reparou o altar do SENHOR que estava diante do pórtico do SENHOR.

9 Depois fez juntar a todo Judá e Benjamim, e com eles os estrangeiros de Efraim, e de Manassés, e de Simeão: porque muitos de Israel se haviam passado a ele, vendo que o SENHOR seu Deus era com ele.

10 Juntaram-se, pois, em Jerusalém no mês terceiro do ano décimo quinto do reinado de Asa.

11 E naquele mesmo dia sacrificaram ao SENHOR, dos despojos que haviam trazido, setecentos bois e sete mil ovelhas.

12 E entraram em concerto de que buscariam ao SENHOR o Deus de seus pais, de todo seu coração e de toda sua alma;

13 E que qualquer um que não buscasse ao SENHOR o Deus de Israel, morresse, grande ou pequeno, homem ou mulher.

14 E juraram ao SENHOR com grande voz e júbilo, a som de trombetas e de buzinas:

15 Do qual juramento todos os de Judá se alegraram; porque de todo o seu coração o juravam, e de toda sua vontade o buscavam: e foi achado deles; e deu-lhes o SENHOR repouso de todas partes.

16 E ainda a Maaca mãe do rei Asa, ele mesmo a depôs de sua dignidade, porque havia feito um ídolo no bosque: e Asa destruiu seu ídolo, e o despedaçou, e queimou no ribeiro de Cedrom.

17 Mas com tudo isso os altos não foram tirados de Israel, ainda que o coração de Asa tenha sido íntegro enquanto viveu.

18 E meteu na casa de Deus o que seu pai havia dedicado, e o que ele havia consagrado, prata e ouro e vasos.

19 E não havia guerra até os trinta e cinco anos do reinado de Asa.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 16

✦

1 No ano trinta e seis do reinado de Asa, subiu Baasa rei de Israel contra Judá, e edificou a Ramá, para não deixar sair nem entrar a ninguém ao rei Asa, rei de Judá.

2 Então tirou Asa a prata e o ouro dos tesouros da casa do SENHOR e da casa real, e enviou a Ben-Hadade rei da Síria, que estava em Damasco, dizendo:

3 Haja aliança entre mim e ti, como a havia entre meu pai e teu pai; eis que eu te enviei prata e ouro, para que venhas e desfaças a aliança que tens com Baasa rei de Israel, a fim de que se retire de mim.

4 E consentiu Ben-Hadade com o rei Asa, e enviou os capitães de seus exércitos à cidades de Israel: e atacaram a Ijom, Dã, e Abel-Maim, e as cidades fortes de Naftali.

5 E ouvindo isto Baasa, cessou de edificar a Ramá, e deixou sua obra.

6 Então o rei Asa tomou a todo Judá, e levaram-se de Ramá a pedra e madeira com que Baasa edificava, e com ela edificou a Geba e Mispá.

7 Naquele tempo veio Hanani vidente a Asa rei de Judá, e disse-lhe: Por quanto te apoiaste no rei de Síria, e não te apoiaste no SENHOR teu Deus, por isso o exército do rei da Síria escapou de tuas mãos.

8 Os etíopes e os líbios, não eram um exército numerosíssimo, com carros e muitos cavaleiros? Contudo, porque te apoiaste no SENHOR, ele os entregou em tuas mãos.

9 Porque os olhos do SENHOR contemplam toda a terra, para corroborar aos que têm coração íntegro com ele. Loucamente fizeste nisso; porque de agora em diante haverá guerra contra ti.

10 E irou-se Asa contra o vidente, lançou-o na casa do cárcere, porque foi em extremo incomodado por causa disto. E oprimiu Asa naquele tempo alguns do povo.

11 Mas eis que, os feitos de Asa, primeiros e últimos, estão escritos no livro dos reis de Judá e de Israel.

12 E o ano trinta e nove de seu reinado enfermou Asa dos pés para acima, e em sua enfermidade não buscou ao SENHOR, mas sim aos médicos.

13 E descansou Asa com seus pais, e morreu no ano quarenta e um de seu reinado.

14 E sepultaram-no em seus sepulcros que ele havia feito para si na cidade de Davi; e puseram-no em uma cama, a qual encheram de aromas e artefatos com fragrâncias, preparadas por perfumistas; e fizeram uma grande fogueira em sua homenagem.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 17

✦

1 E reinou em seu lugar Josafá seu filho, o qual prevaleceu contra Israel.

2 E pôs exército em todas as cidades fortes de Judá, e colocou gente de guarnição, em terra de Judá, e também nas cidades de Efraim que seu pai Asa havia tomado.

3 E foi o SENHOR com Josafá, porque andou nos primeiros caminhos de Davi seu pai, e não buscou aos baalins;

4 mas buscou o Deus de seu pai, e andou em seus mandamentos, e não segundo as obras de Israel.

5 Por isso o SENHOR confirmou o reino em sua mão, e todo Judá deu presentes a Josafá; e teve riquezas e glória em abundância.

6 E animou-se seu coração nos caminhos do SENHOR, e tirou os altos e os bosques de Judá.

7 Ao terceiro ano de seu reinado enviou seus príncipes Bene-Hail, Obadias, Zacarias, Natanael e Micaías, para que ensinassem nas cidades de Judá;

8 E com eles aos levitas, Semaías, Netanias, Zebadias, e Asael, e Semiramote, e Jônatas, e Adonias, e Tobias, e Tobadonias, levitas; e com eles a Elisama e a Jorão, sacerdotes.

9 E ensinaram em Judá, tendo consigo o livro da lei do SENHOR, e rodearam por todas as cidades de Judá ensinando ao povo.

10 E caiu o pavor do SENHOR sobre todos os reinos das terras que estavam ao redor de Judá; que não ousaram fazer guerra contra Josafá.

11 E dos filisteus traziam presentes a Josafá, e tributos de prata. Os árabes também lhe trouxeram gado: sete mil e setecentos carneiros e sete mil e setecentos bodes.

12 Ia pois Josafá crescendo altamente: e edificou em Judá fortalezas e cidades de depósitos.

13 Teve ademais muitas obras nas cidades de Judá, e homens de guerra muito valentes em Jerusalém.

14 E este é o número deles segundo as casas de seus pais: em Judá, chefes dos milhares: o general Adna, e com ele trezentos mil homens muito esforçados;

15 Depois dele, o chefe Joanã, e com ele duzentos e oitenta mil;

16 Depois este, Amasias filho de Zicri, o qual se havia oferecido voluntariamente ao SENHOR, e com ele duzentos mil homens valentes;

17 De Benjamim, Eliada, homem muito valente, e com ele duzentos mil armados de arco e escudo;

18 Depois este, Jozabade, e com ele cento e oitenta mil preparados para a guerra.

19 Estes eram servos do rei, sem os que havia o rei posto nas cidades de guarnição por toda Judá.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 18

✦

1 Tinha, pois, Josafá riquezas e glória em abundância, e estabeleceu parentesco com Acabe.

2 E depois de alguns anos desceu a Acabe a Samaria; por o que matou Acabe muitas ovelhas e bois para ele, e para a gente que com ele vinha: e persuadiu-lhe que fosse com ele a Ramote de Gileade.

3 E disse Acabe rei de Israel a Josafá rei de Judá: Queres vir comigo a Ramote de Gileade? E ele respondeu: Como eu, assim também tu; e como teu povo, assim também meu povo: iremos contigo à guerra.

4 Ademais disse Josafá ao rei de Israel: Rogo-te que consultes hoje a palavra do SENHOR.

5 Então o rei de Israel juntou quatrocentos profetas, e disse-lhes: Iremos à guerra contra Ramote de Gileade, ou ficarei eu quieto? E eles disseram: Sobe, que Deus os entregará em mão do rei.

6 Mas Josafá disse: Há ainda aqui algum profeta do SENHOR, para que por ele perguntemos?

7 E o rei de Israel respondeu a Josafá: Ainda há aqui um homem pelo qual podemos preguntar ao SENHOR: mas eu lhe aborreço, porque nunca me profetiza coisa boa, a não ser sempre mal. Este é Micaías, filho de Inlá. E respondeu Josafá: Não fale assim o rei.

8 Então o rei de Israel chamou um eunuco, e disse-lhe: Faze vir logo a Micaías filho de Inlá.

9 E o rei de Israel e Josafá rei de Judá, estavam sentados cada um em seu trono, vestidos de suas roupas; e estavam sentados na eira à entrada da porta de Samaria, e todos os profetas profetizavam diante deles.

10 E Zedequias filho de Quenaaná se havia feito chifres de ferro, e dizia: Assim disse o SENHOR: Com estes chifrarás aos sírios até destruí-los de todo.

11 De esta maneira profetizavam também todos os profetas, dizendo: Sobe a Ramote de Gileade, e sei próspero; porque o SENHOR a entregará em mão do rei.

12 E o mensageiro que havia ido a chamar a Micaías, lhe falou, dizendo: Eis aqui as palavras dos profetas a uma boca anunciam ao rei bens; eu, pois, te rogo que tua palavra seja como a de um deles, que fales bem.

13 E disse Micaías: Vive o SENHOR, que o que meu Deus me disser, isso falarei. E veio ao rei.

14 E o rei lhe disse: Micaías, iremos a lutar contra Ramote de Gileade, ou ficarei eu quieto? E ele respondeu: Subi, que sereis prosperados, que serão entregues em vossas mãos.

15 E o rei lhe disse: Até quantas vezes te conjurarei pelo nome do SENHOR que não me fales a não ser a verdade?

16 Então ele disse: Eis visto a todo Israel derramado pelos montes como ovelhas sem pastor: e disse o SENHOR: Estes não têm senhor; volte-se cada um em paz em sua casa.

17 E o rei de Israel disse a Josafá: Não te havia eu dito que não me profetizaria bem, mas sim mal?

18 Então ele disse: Ouvi, pois, a palavra do SENHOR: Eu vi ao SENHOR sentado em seu trono, e todo o exército dos céus estava a sua mão direita e a sua esquerda.

19 E o SENHOR disse: Quem induzirá a Acabe rei de Israel, para que suba e caia em Ramote de Gileade? E um dizia assim, e outro dizia de outra maneira.

20 Mas saiu um espírito, que se pôs diante do SENHOR, e disse: Eu lhe induzirei. E o SENHOR lhe disse: De que modo?

21 E ele disse: Sairei e serei espírito de mentira na boca de todos os profetas. E o SENHOR disse: Incita, e também prevalece: sai, e faze-o assim.

22 E eis que agora pôs o SENHOR espírito de mentira na boca destes teus profetas; mas o SENHOR decretou o mal acerca de ti.

23 Então Zedequias filho de Quenaaná se chegou a ele, e feriu a Micaías na face, e disse: Por que caminho se separou de mim o espírito do SENHOR para falar a ti?

24 E Micaías respondeu: Eis aqui tu o verás aquele dia, quando te entrarás de câmara em câmara para esconder-te.

25 Então o rei de Israel disse: Tomai a Micaías, e voltai-o a Amom governador da cidade, e a Joás filho do rei.

26 E direis: O rei disse assim: Ponde a este no cárcere, e sustentai-lhe com pão de aflição e água de angústia, até que eu volte em paz.

27 E Micaías disse: Se tu voltares em paz, o SENHOR não falou por mim. Disse ademais: Ouvi o, povos todos.

28 Subiu, pois, o rei de Israel, e Josafá rei de Judá, a Ramote de Gileade.

29 E disse o rei de Israel a Josafá: Eu me disfarçarei para entrar na batalha: mas tu veste-te tuas roupas. E disfarçou-se o rei de Israel, e entrou na batalha.

30 Havia o rei de Síria mandado aos capitães dos carros que tinha consigo, dizendo: Não luteis com pequeno nem com grande, a não ser somente com o rei de Israel.

31 E como os capitães dos carros viram a Josafá, disseram: Este é o rei de Israel. E cercaram-no para lutar; mas Josafá clamou, e ajudou-o o SENHOR, e apartou-os Deus dele:

32 Pois vendo os capitães dos carros que não era o rei de Israel, desistiram de persegui-lo.

33 Mas disparando um o arco ao acaso, feriu ao rei de Israel entre as junturas e a armadura. Ele então disse ao condutor do carro: Volta tua mão, e tira-me do campo, porque estou gravemente ferido.

34 E intensificou a batalha aquele dia, por o que esteve o rei de Israel em pé no carro em frente dos sírios até a tarde; mas morreu a pôr do sol.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 19

✦

1 E Josafá rei de Judá se voltou em paz a sua casa em Jerusalém.

2 E saiu-lhe ao encontro Jeú o vidente, filho de Hanani, e disse ao rei Josafá: Ao ímpio dás ajuda, e amas aos que aborrecem ao SENHOR? Pois a ira da presença do SENHOR será sobre ti por ele.

3 Porém se acharam em ti boas coisas, porque cortaste da terra os bosques, e dispuseste tua coração a buscar a Deus.

4 Habitou, pois, Josafá em Jerusalém; mas dava volta e saía ao povo, desde Berseba até o monte de Efraim, e os reconduzia ao SENHOR, o Deus de seus pais.

5 E pôs na terra juízes em todas as cidades fortes de Judá, por todos os lugares.

6 E disse aos juízes: Olhai o que fazeis: porque não julgueis em lugar de homem, mas sim em lugar do SENHOR, o qual está convosco no negócio do juízo.

7 Seja, pois, convosco o temor do SENHOR; guardai e fazei: porque no SENHOR nosso Deus não há iniquidade, nem acepção de pessoas, nem receber suborno.

8 E pôs também Josafá em Jerusalém alguns dos levitas e sacerdotes, e dos pais de famílias de Israel, para o juízo do SENHOR e para as causas. E voltaram a Jerusalém.

9 E mandou-lhes, dizendo: Procedereis assim com temor do SENHOR, com verdade, e com coração íntegro.

10 Em qualquer causa que vier a vós de vossos irmãos que habitam nas cidades, entre sangue e sangue, entre lei e preceito, estatutos e direitos, haveis de admoestar-lhes que não pequem contra o SENHOR, porque não venha ira sobre vós e sobre vossos irmãos. Agindo assim, não pecareis.

11 E eis que Amarias sacerdote será o que vos presida em todo negócio do SENHOR; e Zebadias filho de Ismael, príncipe da casa de Judá, em todos os negócios do rei; também os levitas serão oficiais em presença de vós. Esforçai-vos, pois, e agi; porque o SENHOR estará com quem é bom.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 20

✦

1 Passadas estas coisas, aconteceu que os filhos de Moabe e de Amom, e com eles outros dos amonitas, vieram contra Josafá à guerra.

2 E acudiram, e deram aviso a Josafá, dizendo: Contra ti vem uma grande multidão da outra parte do mar, e da Síria; e eis que eles estão em Hazazom-Tamar, que é En-Gedi.

3 Então ele teve temor; e pôs Josafá seu rosto para consultar ao SENHOR, e fez apregoar jejum a todo Judá.

4 E juntaram-se os de Judá para pedir socorro ao SENHOR: e também de todas as cidades de Judá vieram a pedir ao SENHOR.

5 Pôs-se então Josafá em pé na reunião de Judá e de Jerusalém, na casa do SENHOR, diante do átrio novo;

6 E disse: o SENHOR Deus de nossos pais, não és tu Deus nos céus, e te ensenhoreias em todos os reinos das nações? não está em tua mão tal força e potência, que não há quem te resista?

7 Deus nosso, não lançaste tu os moradores desta terra diante de teu povo Israel, e a deste à semente de Abraão tua amigo para sempre?

8 E eles habitaram nela, e te edificaram nela santuário a teu nome, dizendo:

9 Se mal vier sobre nós, ou espada de castigo, ou pestilência, ou fome, nos apresentaremos diante desta casa, e diante de ti, (porque teu nome está em esta casa,) e de nossas tribulações clamaremos a ti, e tu nos ouvirás e

salvarás.

10 Agora, pois, eis que os filhos de Amom e de Moabe, e os do monte de Seir, à terra dos quais nem quiseste que passasse Israel quando vinham da terra do Egito, mas sim que se afastassem deles, e não os destruíssem;

11 Eis que eles nos dão o pago, vindo a lançar-nos de tua herdade, que tu nos deste a possuir.

12 Ó Deus nosso! Não os julgarás tu? Porque em nós não há força contra tão grande multidão que vem contra nós: não sabemos o que devemos fazer, mas a ti voltamos nossos olhos.

13 E todo Judá estava em pé diante do SENHOR, com seus meninos, e suas mulheres, e seus filhos.

14 E estava ali Jaaziel filho de Zacarias, filho de Benaia, filho de Jeiel, filho de Matanias, levita dos filhos de Asafe, sobre o qual veio o espírito do SENHOR em meio da reunião;

15 E disse: Ouvi, Judá todo, e vós moradores de Jerusalém, e tu, rei Josafá. o SENHOR vos diz assim: Não temais nem vos amedronteis diante desta tão grande multidão; porque não é vossa a guerra, mas sim de Deus.

16 Amanhã descereis contra eles: eis que eles subirão pela encosta de Ziz, e os achareis junto ao ribeiro, antes do deserto de Jeruel.

17 Não haverá para que vós luteis em este caso: parai-vos, ficai parados, e vede a salvação do SENHOR convosco. Ó Judá e Jerusalém, não temais nem desmaieis; saí amanhã contra eles, que o SENHOR será convosco.

18 Então Josafá se inclinou rosto por terra, e também todo Judá e os moradores de Jerusalém se prostraram diante do SENHOR, e adoraram ao SENHOR.

19 E levantaram-se os levitas dos filhos de Coate e dos filhos de Corá, para louvar ao SENHOR o Deus de Israel a grande e alta voz.

20 E quando se levantaram pela manhã, saíram pelo deserto de Tecoa. E enquanto eles saíam, Josafá estando em pé, disse: Ouvi-me, Judá e moradores de Jerusalém. Crede no SENHOR vosso Deus, e sereis seguros; crede em seus profetas, e sereis prosperados.

21 E havido conselho com o povo, pôs a alguns que cantassem ao SENHOR, e louvassem na formosura da santidade, enquanto que saía a gente armada, e dissessem: Glorificai ao SENHOR, porque sua misericórdia é para sempre.

22 E quando começaram com clamor e com louvor, pôs o SENHOR contra os filhos de Amom, de Moabe, e do monte de Seir, as emboscadas deles mesmos que vinham contra Judá, e mataram-se os uns aos outros:

23 Pois os filhos de Amom e Moabe se levantaram contra os do monte de Seir, para matá-los e destruí-los; e quando houveram acabado aos do monte de Seir, cada qual ajudou à destruição de seu companheiro.

24 E logo que veio Judá ao posto de observação do deserto, olharam até a multidão; mas eis que jaziam eles em terra mortos, que ninguém havia escapado.

25 Vindo então Josafá e seu povo a despojá-los, acharam neles muitas riquezas entre os cadáveres, assim vestidos como preciosos utensílios, os quais tomaram para si, tantos, que não os podiam levar: três dias durou o despojo, porque era muito.

26 E ao quarto dia se juntaram no vale de Beraca; porque ali bendisseram ao SENHOR, e por isto chamaram o nome daquele lugar o vale de Beraca, até hoje.

27 E todo Judá e os de Jerusalém, e Josafá à cabeça deles, voltaram a Jerusalém com alegria, porque o SENHOR lhes havia dado alegria de seus inimigos.

28 E vieram a Jerusalém com saltérios, harpas, e buzinas, à casa do SENHOR.

29 E foi o pavor de Deus sobre todos os reinos daquela terra, quando ouviram que o SENHOR havia pelejado contra os inimigos de Israel.

30 E o reino de Josafá teve repouso; porque seu Deus lhe deu repouso de todas partes.

31 Assim reinou Josafá sobre Judá: de trinta e cinco anos era quando começou a reinar, e reinou vinte e cinco anos em Jerusalém. O nome de sua mãe foi Azuba, filha de Sili.

32 E andou no caminho de Asa seu pai, sem desviar-se dele, fazendo o que era correto aos olhos do SENHOR.

33 Com tudo isso os altos não foram tirados; que o povo ainda não havia preparado seu coração ao Deus de seus pais.

34 Os demais dos feitos de Josafá, primeiros e últimos, eis que estão escritos nas palavras de Jeú filho de Hanani, do qual é feita menção no livro dos reis de Israel.

35 Passadas estas coisas, Josafá rei de Judá estabeleceu amizade com Acazias rei de Israel, o qual foi dado à impiedade:

36 E fez com ele companhia para preparar navios que fossem a Társis; e construíram os navios em Eziom-Geber.

37 Então Eliézer filho de Dodava de Maressa, profetizou contra Josafá, dizendo: Por quanto fizeste companhia com Acazias, o SENHOR destruirá tuas obras. E os navios se romperam, e não puderam ir a Társis.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 21

✦

1 E descansou Josafá com seus pais, e sepultaram-no com seus pais na cidade de Davi. E reinou em seu lugar Jeorão seu filho.

2 Este teve irmãos, filhos de Josafá, a Azarias, Jeiel, Zacarias, Azarias, Micael, e Sefatias. Todos estes foram filhos de Josafá rei de Israel.

3 E seu pai lhes havia dado muitos presentes de ouro e de prata, e coisas preciosas, e cidades fortes em Judá; mas havia dado o reino a Jeorão, porque ele era o primogênito.

4 Foi, pois, elevado Jeorão ao reino de seu pai; e logo que se fez forte, matou à espada a todos seus irmãos, e também alguns dos príncipes de Israel.

5 Quando começou a reinar era de trinta e dois anos, e reinou oito anos em Jerusalém.

6 E andou no caminho dos reis de Israel, como fez a casa de Acabe; porque tinha por mulher a filha de Acabe, e fez o que era mau aos olhos do SENHOR.

7 Mas o SENHOR não quis destruir a casa de Davi, a causa da aliança que com Davi havia feito, e porque lhe havia dito que lhe daria lâmpada a ele e a seus filhos perpetuamente.

8 Em os dias deste se rebelou Edom, para não estar sob o poder de Judá, e puseram rei sobre si.

9 Então passou Jeorão com seus príncipes, e consigo todos seus carros; e levantou-se de noite, e feriu aos edomitas que lhe haviam cercado, e a todos os comandantes de seus carros.

10 Com tudo isso Edom ficou rebelado, sem estar sob a mão de Judá até hoje. Também se rebelou no mesmo tempo Libna para não estar sob sua mão; porquanto ele havia deixado ao SENHOR o Deus de seus pais.

11 Além disto, fez altos nos montes de Judá, e fez que os moradores de Jerusalém fornicassem, e a ele impeliu a Judá.

12 E vieram-lhe letras do profeta Elias, que diziam: o SENHOR, o Deus de Davi teu pai, disse assim: Por quanto não andaste nos caminhos de Josafá teu pai, nem nos caminhos de Asa, rei de Judá,

13 Antes andaste no caminho dos reis de Israel, e fizeste que fornicasse Judá, e os moradores de Jerusalém, como fornicou a casa de Acabe; e ademais mataste a teus irmãos, à família de teu pai, os quais eram melhores que tu:

14 Eis que o SENHOR ferirá teu povo de uma grande praga, e a teus filhos e a tuas mulheres, e a toda tua riqueza;

15 E a ti com muitas enfermidades, com enfermidade de tuas entranhas, até que as entranhas saiam de ti por causa da enfermidade de cada dia.

16 Então despertou o SENHOR contra Jeorão o espírito dos filisteus, e dos árabes que estavam junto aos etíopes;

17 E subiram contra Judá, e invadiram a terra, e tomaram toda a riqueza que acharam na casa do rei, e a seus filhos, e a suas mulheres; que não lhe restou filho, a não ser Jeoacaz o menor de seus filhos.

18 Depois de tudo isto o SENHOR o feriu nas entranhas de uma enfermidade incurável.

19 E aconteceu que, passando um dia atrás outro, ao fim, ao fim de dois anos, as entranhas se lhe saíram com a enfermidade, morrendo assim de enfermidade muito penosa. E seu povo não fez queima em homenagem a ele, como haviam feito a seus pais.

20 Quando começou a reinar era de trinta e dois anos, e reinou em Jerusalém oito anos; e se foi sem deixar saudades. E sepultaram-no na cidade de Davi, mas não nos sepulcros dos reis.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 22

✦

1 E os moradores de Jerusalém fizeram rei em lugar seu a Acazias seu filho menor: porque a tropa havia vindo com os árabes ao campo, havia morto a todos os maiores; por o qual reinou Acazias, filho de Jeorão rei de Judá.

2 Quando Acazias começou a reinar era de quarenta e dois anos, e reinou um ano em Jerusalém. O nome de sua mãe foi Atalia, filha de Onri.

3 Também ele andou nos caminhos da casa de Acabe: porque sua mãe lhe aconselhava a agir impiamente.

4 Fez, pois, o que era mau aos olhos do SENHOR, como a casa de Acabe; porque depois da morte de seu pai, eles lhe aconselharam para sua perdição.

5 E ele andou nos conselhos deles, e foi à guerra com Jeorão filho de Acabe, rei de Israel, contra Hazael rei da Síria, a Ramote de Gileade, de onde os sírios feriram a Jeorão.

6 E se voltou para curar-se em Jezreel das feridas que lhe haviam feito em Ramá, lutando com Hazael rei da Síria. E desceu Azarias filho de Jeorão, rei de Judá, a visitar a Jeorão filho de Acabe, em Jezreel, porque ali estava enfermo.

7 Isto, porém, vinha de Deus, para que Acazias fosse abatido vindo a Jeorão: porque sendo vindo, saiu com Jeorão contra Jeú filho de Ninsi, ao qual o SENHOR havia ungido para que exterminasse a casa de Acabe.

8 E foi que, fazendo juízo Jeú com a casa de Acabe, achou aos príncipes de Judá, e aos filhos dos irmãos de Acazias, que serviam a Acazias, e matou-os.

9 E buscando a Acazias, o qual se havia escondido em Samaria, tomaram-no, e trouxeram-no a Jeú, e lhe mataram; e deram-lhe sepultura, porque disseram: É filho de Josafá, o qual buscou ao SENHOR de todo seu coração. E a casa de Acazias não tinha forças para manter o reino.

10 Então Atalia mãe de Acazias, vendo que seu filho era morto, levantou-se e destruiu toda a descendência real da casa de Judá.

11 Porém Jeosebate, filha do rei, tomou a Joás filho de Acazias, e tirou-o dentre os filhos do rei, que foram mortos, e guardou a ele e a sua ama na câmara dos leitos. Assim pois o escondeu Jeosebate, filha do rei Jeorão, mulher de Joiada o sacerdote, (porque ela era irmã de Acazias), de diante de Atalia, e não o mataram.

12 E esteve com eles escondido na casa de Deus durante seis anos. E Atalia reinava naquela terra.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 23

✦

1 Mas no sétimo ano Joiada se esforçou, e tomou consigo em aliança aos comandantes de cem, Azarias, filho de Jeroão, e a Ismael, filho de Joanã, e a Azarias, filho de Obede, e a Maaseias, filho de Adaías, e a Elisafate, filho de Zicri;

2 Os quais rodeando por Judá, juntaram os levitas de todas as cidades de Judá, e aos príncipes das famílias de Israel, e vieram a Jerusalém.

3 E toda a multidão fez aliança com o rei na casa de Deus. E ele lhes disse: Eis que o filho do rei, o qual reinará, como o SENHOR o tem dito dos filhos de Davi.

4 O que haveis de fazer é: a terceira parte de vós, os que entram de semana, estarão de porteiros com os sacerdotes e os levitas;

5 E a terceira parte, à casa do rei; e a terceira parte, à porta do fundamento: e todo o povo estará nos pátios da casa do SENHOR.

6 E ninguém entre na casa do SENHOR, a não ser os sacerdotes e levitas que servem: estes entrarão, porque estão consagrados; e todo o povo fará a guarda do SENHOR.

7 E os levitas rodearão ao rei por todas as partes, e cada um terá suas armas na mão; e qualquer um que entrar na casa, morra: e estareis com o rei quando entrar, e quando sair.

8 E os levitas e todo Judá o fizeram tudo como o havia mandado o sacerdote Joiada: e tomou cada um os seus, os que entravam de semana, e os que saíam o sábado: porque o sacerdote Joiada não deu licença às companhias.

9 Deu também o sacerdote Joiada aos comandantes de cem as lanças, paveses e escudos que haviam sido do rei Davi, que estavam na casa de Deus;

10 E pôs em ordem a todo o povo, tendo cada um sua espada na mão, desde o canto direito do templo até o esquerdo, até o altar e a casa, em derredor do rei por todas as partes.

11 Então tiraram ao filho do rei, e puseram-lhe a coroa e o testemunho, e fizeram-lhe rei; e Joiada e seus filhos lhe ungiram, dizendo logo: Viva o rei!

12 E quando Atalia ouviu o estrondo da gente que corria, e dos que bendiziam ao rei, veio ao povo à casa do SENHOR;

13 E olhando, viu ao rei que estava junto a sua coluna à entrada, e os príncipes e os trombetas junto ao rei, e que todo o povo da terra fazia alegrias, e soavam buzinas, e cantavam com instrumentos de música os que sabiam louvar. Então Atalia rasgou seus vestidos, e disse: Traição! Traição!

14 E tirando o sacerdote Joiada os comandantes de cem e capitães do exército, disse-lhes: Tirai-a fora do recinto; e o que a seguir, morra à espada: porque o sacerdote havia mandado que não a matassem na casa do SENHOR.

15 Eles, pois, a detiveram, e logo que havia ela passado a entrada da porta dos cavalos da casa do rei, ali a mataram.

16 E Joiada fez pacto entre si e todo o povo e o rei, que seriam povo do SENHOR.

17 Depois disto entrou todo o povo no templo de Baal, e derrubaram-no, e também seus altares; e fizeram pedaços suas imagens, e mataram diante dos altares a Matã, sacerdote de Baal.

18 Logo ordenou Joiada os ofícios na casa do SENHOR sob a mão dos sacerdotes e levitas, segundo Davi os havia distribuído na casa do SENHOR, para oferecer ao SENHOR os holocaustos, como está escrito na lei de Moisés, com alegria e cantares, conforme a ordenação de Davi.

19 Pôs também porteiros às portas da casa do SENHOR, para que por nenhuma via entrasse nenhum imundo.

20 Tomou depois os comandantes de cem, e os principais, e os que governavam o povo; e a todo o povo da terra, e levou ao rei da casa do SENHOR; e vindo até o meio da porta maior da casa do rei, assentaram ao rei sobre o trono do reino.

21 E todo o povo daquela terra se alegrou; e a cidade ficou em paz, depois de terem matado Atalia à espada.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 24

✦

1 De sete anos era Joás quando começou a reinar, e quarenta anos reinou em Jerusalém. O nome de sua mãe foi Zíbia, de Berseba.

2 E fez Joás o que era correto aos olhos do SENHOR todos os dias de Joiada o sacerdote.

3 E tomou para ele Joiada duas mulheres; e gerou filhos e filhas.

4 Depois disto aconteceu que Joás teve vontade de reparar a casa do SENHOR.

5 E juntou os sacerdotes e os levitas, e disse-lhes: Saí pelas cidades de Judá, e juntai dinheiro de todo Israel, para que cada ano seja reparada a casa de vosso Deus; e vós ponde diligência no negócio. Mas os levitas não puseram diligência.

6 Por isso o rei chamou a Joiada o principal, e disse-lhe: Por que não procuraste que os levitas tragam de Judá e de Jerusalém ao tabernáculo do testemunho, a oferta que impôs Moisés servo do SENHOR, e da congregação de Israel?

7 Porque a ímpia Atalia e seus filhos haviam destruído a casa de Deus, e ademais haviam gastado nos ídolos todas as coisas consagradas à casa do SENHOR.

8 Mandou, pois, o rei que fizessem uma arca, a qual puseram fora à porta da casa do SENHOR;

9 E fizeram apregoar em Judá e em Jerusalém, que trouxessem ao SENHOR a oferta que Moisés servo de Deus havia imposto a Israel no deserto.

10 E todos os príncipes e todo o povo se alegraram: e traziam, e lançavam no arca até enchê-la.

11 E quando vinha o tempo para levar a arca ao magistrado do rei por mão dos levitas, quando viam que havia muito dinheiro, vinha o escriba do rei, e o que estava posto pelo sumo sacerdote, e levavam a arca, e esvaziavam-na, e traziam-na de volta a seu lugar; e assim o faziam a cada dia, e recolhiam muito dinheiro.

12 O qual dava o rei e Joiada aos que faziam a obra do serviço da casa do SENHOR, e tomavam pedreiros e oficiais que reparassem a casa do SENHOR, e ferreiros e artesãos de metal para compor a casa do SENHOR.

13 Faziam, pois, os oficiais a obra, e por suas mãos foi a obra restaurada, e restituíram a casa de Deus a sua condição, e a consolidaram.

14 E quando houveram acabado, trouxeram o que restava do dinheiro ao rei e a Joiada, e fizeram dele vasos para a casa do SENHOR, vasos para o serviço, utensílios para os sacrifícios, colheres, vasos de ouro e de prata. E sacrificavam holocaustos continuamente na casa do SENHOR todos os dias de Joiada.

15 Mas Joiada envelheceu, e morreu farto de dias: de cento e trinta anos era quando morreu.

16 E sepultaram-no na cidade de Davi com os reis, porquanto havia feito bem com Israel, e para com Deus, e com sua casa.

17 Depois de Joiada ter morrido, vieram os príncipes de Judá, e fizeram reverência ao rei; e o rei os ouviu.

18 E abandonaram a casa do SENHOR o Deus de seus pais, e serviram aos bosques e às imagens esculpidas; e a ira veio sobre Judá e Jerusalém por este seu pecado.

19 E enviou-lhes profetas, para que os reconduzissem ao SENHOR, os quais lhes protestaram: mas eles não os escutaram.

20 E o espírito de Deus investiu a Zacarias, filho de Joiada o sacerdote, o qual estando sobre o povo, lhes disse: Assim disse Deus: Por que quebrantais os mandamentos do SENHOR? Não vos virá bem disso; porque por haver deixado ao SENHOR, ele também vos deixará.

21 Mas eles fizeram conspiração contra ele, e cobriram-lhe de pedras por mandado do rei, no pátio da casa do SENHOR.

22 Não teve, pois, memória o rei Joás da misericórdia que seu pai Joiada havia feito com ele, antes matou-lhe seu filho; o qual disse ao morrer: o SENHOR o veja, e o exija.

23 À volta do ano subiu contra ele o exército da Síria; e vieram a Judá e a Jerusalém, e destruíram no povo a todos os principais dele, e enviaram todos seus despojos ao rei a Damasco.

24 Porque ainda que o exército da Síria houvesse vindo com pouca gente, o SENHOR lhes entregou em suas mãos um exército muito numeroso; porquanto haviam deixado ao SENHOR o Deus de seus pais. E com Joás fizeram juízos.

25 E indo-se dele os sírios, deixaram-no em muitas enfermidades; e conspiraram contra ele seus servos a causa dos sangues dos filhos de Joiada o sacerdote, e feriram-lhe em sua cama, e morreu: e sepultaram-lhe na cidade de Davi, mas não o sepultaram nos sepulcros dos reis.

26 Os que conspiraram contra ele foram Zabade, filho de Simeate amonita, e Jozabade, filho de Sin moabita.

27 De seus filhos, e da multiplicação que fez das rendas, e da restauração da casa do SENHOR, eis que está escrito na história do livro dos reis. E reinou em seu lugar Amazias seu filho.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 25

✦

1 De vinte e cinco anos era Amazias quando começou a reinar, e vinte e nove anos reinou em Jerusalém: o nome de sua mãe foi Jeoadã, de Jerusalém.

2 Fez ele o que era correto aos olhos do SENHOR ainda que não de coração íntegro.

3 E logo que foi confirmado no reino, matou os seus servos que haviam matado o seu pai, o rei;

4 Mas não matou aos filhos deles, segundo o que está escrito na lei no livro de Moisés, de onde o SENHOR mandou, dizendo: Não morrerão os pais pelos filhos, nem os filhos pelos pais; mas cada um morrerá por seu pecado.

5 Juntou logo Amazias a Judá, e com arranjo às famílias pôs-lhes capitães de milhares e comandantes de cem por todo Judá e Benjamim; e tomou-os por lista de vinte anos acima, e foram achados neles trezentos mil escolhidos para sair à guerra, que tinham lança e escudo.

6 E de Israel contratou a dinheiro cem mil homens valentes, por cem talentos de prata.

7 Mas um homem de Deus veio a ele, dizendo-lhe: Rei, não vá contigo o exército de Israel; porque o SENHOR não é com Israel, nem com todos os filhos de Efraim.

8 Porém se tu vais, se o fazes, e te esforças para lutar, Deus te fará cair diante dos inimigos; porque em Deus está a força, ou para ajudar, ou para derrubar.

9 E Amazias disse ao homem de Deus: Que, pois, se fará de cem talentos que dei ao exército de Israel? E o homem de Deus respondeu: Do SENHOR é dar-te muito mais que isto.

10 Então Amazias separou o esquadrão da gente que havia vindo a ele de Efraim, para que se fossem a suas casas: e eles se iraram grandemente contra Judá, e voltaram a suas casas encolerizados.

11 Esforçando-se então Amazias, tirou seu povo, e veio ao vale do sal: e feriu dos filhos de Seir dez mil.

12 E os filhos de Judá tomaram vivos outros dez mil, os quais levaram ao cume de um penhasco, e dali os atiraram abaixo, e todos se fizeram em pedaços.

13 Porém os do esquadrão que Amazias havia despedido, porque não fossem com ele à guerra, derramaram-se sobre as cidades de Judá, desde Samaria até Bete-Horom, e feriram deles três mil, e tomaram um grande despojo.

14 Regressando logo Amasias da matança dos edomitas, trouxe também consigo os deuses dos filhos de Seir, e os pôs para si por deuses, e encurvou-se diante deles, e queimou-lhes incenso.

15 Acendeu-se, portanto, o furor do SENHOR contra Amasias, e enviou a ele um profeta, que lhe disse: Por que buscaste os deuses de gente estrangeira, que não livraram a seu povo de tuas mãos?

16 E falando-lhe o profeta estas coisas, ele lhe respondeu: Puseram a ti por conselheiro do rei? Deixa-te disso: por que queres que te matem? E ao cessar, o profeta disse logo: Eu sei que Deus decidiu destruir-te, porque fizeste isto, e não obedeceste a meu conselho.

17 E Amazias rei de Judá, havido seu conselho, enviou a dizer a Joás, filho de Jeoacaz filho de Jeú, rei de Israel: Vem, e vejamo-nos face a face.

18 Então Joás rei de Israel enviou a dizer a Amazias rei de Judá: O cardo que estava no Líbano, enviou ao cedro que estava no Líbano, dizendo: Da tua filha a meu filho por mulher. E eis que os animais selvagens que estavam no Líbano, passaram, e pisotearam o cardo.

19 Tu dizes: Eis que feri a Edom; e teu coração se enaltece para gloriar-te: agora fica-te em tua casa; para que te intrometes em mal, para cair tu e Judá contigo?

20 Mas Amasias não quis ouvir; porque isto era da parte de Deus, que queria os entregar nas mãos de seus inimigos, porquanto haviam buscado os deuses de Edom.

21 Subiu, pois, Joás rei de Israel, e vieram face a face ele e Amazias rei de Judá, em Bete-Semes, a qual é de Judá.

22 Porém caiu Judá diante de Israel, e fugiu cada um a sua morada.

23 E Joás rei de Israel prendeu em Bete-Semes a Amazias rei de Judá, filho de Joás filho de Jeoacaz, e levou-o a Jerusalém: e derrubou o muro de Jerusalém desde a porta de Efraim até a porta da esquina, quatrocentos côvados.

24 Assim tomou todo o ouro e prata, e todos os vasos que se acharam na casa de Deus em casa de Obede-Edom, e os tesouros da casa do rei, e os filhos dos príncipes, e voltou-se a Samaria.

25 E viveu Amazias filho de Joás, rei de Judá, quinze anos depois da morte de Joás filho de Jeoacaz rei de Israel.

26 Os demais dos feitos de Amazias, primeiros e últimos, não estão escritos no livro dos reis de Judá e de Israel?

27 Desde aquele tempo que Amazias se separou do SENHOR, maquinaram contra ele conspiração em Jerusalém; e havendo ele fugido a Laquis, enviaram atrás ele a Laquis, e ali o mataram;

28 E trouxeram-no em cavalos, e sepultaram-no com seus pais na cidade de Judá.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 26

✦

1 Então todo o povo de Judá tomou a Uzias, o qual era de dezesseis anos, e puseram-no por rei em lugar de Amazias seu pai.

2 Edificou ele a Elote, e a restituiu a Judá depois que o rei descansou com seus pais.

3 De dezesseis anos era Uzias quando começou a reinar, e cinquenta e dois anos reinou em Jerusalém. O nome de sua mãe foi Jecolias, de Jerusalém.

4 E fez o que era correto aos olhos do SENHOR, conforme a todas as coisas que havia feito Amazias seu pai.

5 E persistiu em buscar a Deus nos dias de Zacarias, entendido em visões de Deus; e nos dias que ele buscou ao SENHOR, ele lhe prosperou.

6 E saiu, e lutou contra os filisteus, e rompeu o muro de Gate, e o muro de Jabné, e o muro de Asdode; e edificou cidades em Asdode, e na terra dos filisteus.

7 E deu-lhe Deus ajuda contra os filisteus, e contra os árabes que habitavam em Gur-Baal, e contra os amonitas.

8 E os amonitas deram tributos a Uzias, e divulgou-se seu nome até a entrada do Egito; porque havia se tornado altamente poderoso.

9 Edificou também Uzias torres em Jerusalém, junto à porta do ângulo, e junto à porta do vale, e junto às esquinas; e fortificou-as.

10 Assim edificou torres no deserto, e abriu muitas cisternas: porque teve muitos gados, assim nos vales como nas planícies; e vinhas, e lavouras, assim nos montes como nos campos férteis; porque era amigo da agricultura.

11 Teve também Uzias esquadrões de guerreiros, os quais saíam à guerra em exército, segundo que estavam por lista feita por mão de Jeiel escriba e de Maaseias governador, e por mão de Hananias, um dos príncipes do rei.

12 Todo o número dos chefes de famílias, valentes e esforçados, era dois mil e seiscentos.

13 E sob a mão destes estava o exército de guerra, de trezentos sete mil e quinhentos guerreiros poderosos e fortes para ajudar ao rei contra os inimigos.

14 E preparou-lhes Uzias para todo o exército, escudos, lanças, capacetes, couraças, arcos, e fundas de tirar pedras.

15 E fez em Jerusalém máquinas por artifício de peritos, para que estivessem nas torres e nos baluartes, para lançar setas e grandes pedras, e sua fama se estendeu longe, porque se ajudou maravilhosamente, até fazer-se forte.

16 Mas quando foi fortificado, seu coração se enalteceu até corromper-se; porque se rebelou contra o SENHOR seu Deus, entrando no templo do SENHOR para queimar incenso no altar do incenso.

17 E entrou atrás dele o sacerdote Azarias, e com ele oitenta sacerdotes do SENHOR, dos valentes.

18 E puseram-se contra o rei Uzias, e disseram-lhe: Não a ti, ó Uzias, o queimar incenso ao SENHOR, mas sim aos sacerdotes filhos de Arão, que são consagrados para queimá-lo: sai do santuário, por que pecaste, e não te será para glória diante do SENHOR Deus.

19 E irou-se Uzias, que tinha o incenso na mão para queimá-lo; e em esta sua ira contra os sacerdotes, a lepra lhe surgiu na testa diante dos sacerdotes na casa do SENHOR, junto ao altar do incenso.

20 E olhou-lhe Azarias o sumo sacerdote, e todos os sacerdotes, e eis que a lepra estava em sua testa; e fizeram-lhe sair apressadamente daquele lugar; e ele também se deu pressa a sair, porque o SENHOR o havia ferido.

21 Assim o rei Uzias foi leproso até o dia de sua morte, e habitou em uma casa separada, leproso, pelo que havia sido separado da casa do SENHOR; e Jotão seu filho teve cargo da casa real, governando ao povo da terra.

22 Os demais dos feitos de Uzias, primeiros e últimos, escreveu-os Isaías profeta, filho de Amoz.

23 E descansou Uzias com seus pais, e sepultaram-no com seus pais no campo dos sepulcros reais; porque disseram: Leproso é. E seu filho Jotão reinou Jotão em seu lugar.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 27

✦

1 De vinte e cinco anos era Jotão quando começou a reinar, e dezesseis anos reinou em Jerusalém. O nome de sua mãe foi Jerusa, filha de Zadoque.

2 E fez o que era correto em olhos do SENHOR, conforme a todas as coisas que havia feito Uzias seu pai, salvo que não entrou no templo do SENHOR. E o povo corrompia-se ainda.

3 Edificou ele a porta maior da casa do SENHOR, e no muro da fortaleza edificou muito.

4 Ademais edificou cidades nas montanhas de Judá, e preparou palácios e torres nos bosques.

5 Também teve ele guerra com o rei dos filhos de Amom, aos quais venceu; e deram-lhe os filhos de Amom naquele ano cem talentos de prata, e dez mil coros de trigo, e dez mil de cevada. Isto lhe deram os filhos de Amom, e o mesmo no segundo ano, e no terceiro.

6 Assim que Jotão foi fortificado, porque preparou seus caminhos diante do SENHOR seu Deus.

7 Os demais dos feitos de Jotão, e todas suas guerras, e seus caminhos, eis que estão escrito no livro dos reis de Israel e de Judá.

8 Quando começou a reinar era de vinte e cinco anos, e dezesseis reinou em Jerusalém.

9 E descansou Jotão com seus pais, e sepultaram-no na cidade de Davi; e reinou em seu lugar Acaz seu filho.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 28

✦

1 De vinte anos era Acaz quando começou a reinar, e dezesseis anos reinou em Jerusalém: mas não fez o que era correto aos olhos do SENHOR, como Davi seu pai.

2 Antes andou nos caminhos dos reis de Israel, e ademais fez imagens de fundição aos baalins.

3 Queimou também incenso no vale dos filhos de Hinom, e queimou seus filhos por fogo, conforme as abominações das nações que o SENHOR havia lançado diante dos filhos de Israel.

4 Assim sacrificou e queimou incenso nos altos, e nas colinas, e debaixo de toda árvores espessa.

5 Pelo qual o SENHOR seu Deus o entregou em mãos do rei dos sírios, os quais lhe derrotaram, e tomaram dele uma grande presa, que levaram a Damasco. Foi também entregue em mãos do rei de Israel, o qual o derrotou com grande mortandade.

6 Porque Peca, filho de Remalias matou em Judá em um dia cento e vinte mil, todos eles homens valentes; porquanto haviam deixado ao SENHOR o Deus de seus pais.

7 Assim Zicri, homem poderoso de Efraim, matou a Maaseias filho do rei, e a Azricão seu mordomo, e a Elcana, segundo depois do rei.

8 Tomaram também cativos os filhos de Israel de seus irmãos duzentos mil, mulheres, meninos, e meninas, a mais de haver saqueado deles um grande despojo, o qual trouxeram a Samaria.

9 Havia então ali um profeta do SENHOR, que se chamava Obede, o qual saiu diante do exército quando entrava em Samaria, e disse-lhes: Eis que o SENHOR o Deus de vossos pais, pela ira contra Judá, os entregou em vossas mãos; e vós os

10 E agora haveis determinado sujeitar a vós a Judá e a Jerusalém por servos e servas: mas não haveis vós pecado contra o SENHOR vosso Deus?

11 Ouvi-me, pois, agora, e voltai a enviar os cativos que haveis tomado de vossos irmãos: porque o SENHOR está irado contra vós.

12 Levantaram-se então alguns homens dos principais dos filhos de Efraim, Azarias filho de Joanã, e Berequias filho de Mesilemote, e Jeizquias filho de Salum, e Amasa filho de Hadlai, contra os que vinham da guerra.

13 E disseram-lhes: Não metais aqui os cativos; porque o pecado contra o SENHOR será sobre nós. Vós tratais de acrescentar sobre nossos pecados e sobre nossas culpas, sendo suficientemente grande nosso delito, e a ira do furor sobre Israel.

14 Então o exército deixou os cativos e a presa diante dos príncipes e de toda a multidão.

15 E levantaram-se os homens nomeados, e tomaram os cativos, e vestiram do despojo aos que deles estavam nus; vestiram-nos e calçaram-nos, e deram-lhes de comer e de beber, e ungiram-nos, e conduziram em asnos a to-

dos os fracos, e levaram-nos até Jericó, cidade das palmeiras, próxima de seus irmãos; e eles voltaram a Samaria.

16 Naquele tempo enviou a pedir o rei Acaz aos reis de Assíria que lhe ajudassem:

17 Porque a mais disto, os edomitas haviam vindo e ferido aos de Judá, e haviam levado cativos.

18 Assim os filisteus haviam invadido as cidades da planície, e ao sul de Judá, e haviam tomado a Bete-Semes, a Aijalom, Gederote, e Socó com suas aldeias, Timna também com suas aldeias, e Ginzo com suas aldeias; e habitavam nelas.

19 Porque o SENHOR havia humilhado a Judá por causa de Acaz rei de Israel: porquanto ele havia desnudado a Judá, e rebelado-se gravemente contra o SENHOR.

20 E veio contra ele Tiglate-Pileser, rei dos assírios: pois o oprimiu, e não o fortificou.

21 Ainda que Acaz tenha despojado a casa do SENHOR, e a casa real, e as dos príncipes, para dar ao rei dos assírios, contudo isso ele não lhe ajudou.

22 Ademais o rei Acaz no tempo que aquele lhe afligia-se, acrescentou transgressão contra o SENHOR;

23 Porque sacrificou aos deuses de Damasco que lhe haviam ferido, e disse: Pois que os deuses dos reis da Síria lhes ajudam, eu também sacrificarei a eles para que me ajudem; bem que foram estes sua ruína, e a de todo Israel.

24 A mais disso recolheu Acaz os vasos da casa de Deus, e quebrou-os, e fechou as portas da casa do SENHOR, e fez-se altares em Jerusalém em todos os cantos.

25 Fez também altos em todas as cidades de Judá, para queimar incenso aos deuses alheios, provocando assim a ira ao SENHOR o Deus de seus pais.

26 Os demais de seus feitos, e todos seus caminhos, primeiros e últimos, eis que estão escrito no livro dos reis de Judá e de Israel.

27 E descansou Acaz com seus pais, e sepultaram-no na cidade de Jerusalém: mas não lhe meteram nos sepulcros dos reis de Israel; e reinou em seu lugar Ezequias seu filho.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 29

✦

1 E Ezequias começou a reinar sendo de vinte e cinco anos, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. O nome de sua mãe foi Abia, filha de Zacarias.

2 E fez o que era correto aos olhos do SENHOR, conforme a todas as coisas que havia feito Davi seu pai.

3 No primeiro ano de seu reinado, no mês primeiro, abriu as portas da casa do SENHOR, e as reparou.

4 E fez vir os sacerdotes e levitas, e juntou-os na praça oriental.

5 E disse-lhes: Ouvi-me, levitas, e santificai-vos agora, e santificareis a casa do SENHOR o Deus de vossos pais, e tirareis do santuário a imundícia.

6 Porque nossos pais se rebelaram, e fizeram o que era mau aos olhos do SENHOR nosso Deus; que lhe deixaram, e apartaram seus olhos do tabernáculo do SENHOR, e lhe voltaram as costas.

7 E ainda fecharam as portas do pórtico, e apagaram as lâmpadas; não queimaram incenso, nem sacrificaram holocausto no santuário ao Deus de Israel.

8 Portanto a ira do SENHOR veio sobre Judá e Jerusalém, e os entregou à aflição, ao espanto, e ao escárnio, como vedes vós com vossos olhos.

9 E eis que nossos pais caíram à espada, nossos filhos e nossas filhas e nossas mulheres estão em cativeiro por isso.

10 Agora, pois, eu determinei fazer aliança com o SENHOR o Deus de Israel, para que afaste de nós a ira de seu furor.

11 Filhos meus, não vos enganeis agora, porque o SENHOR vos escolheu para que estejais diante dele, e lhe sirvais, e sejais seus ministros, e lhe queimeis incenso.

12 Então os levitas se levantaram, Maate filho de Amasai, e Joel filho de Azarias, dos filhos de Coate; e dos filhos de Merari, Quis filho de Abdi, e Azarias filho de Jealelel; e dos filhos de Gérson, Joá filho de Zima, e Éden filho de Joá;

13 E dos filhos de Elisafã, Sinri e Jeuel; e dos filhos de Asafe, Zacarias e Matanias;

14 E dos filhos de Hemã, Jeiel e Simei; e dos filhos de Jedutum, Semaías e Uziel.

15 Estes juntaram a seus irmãos, e santificaram-se, e entraram, conforme ao mandamento do rei e as palavras do SENHOR, para limpar a casa do SENHOR.

16 E entrando os sacerdotes dentro da casa do SENHOR para limpá-la, tiraram toda a imundícia que acharam no templo do SENHOR, ao átrio da casa do SENHOR; a qual tomaram os levitas, para tirá-la fora ao ribeiro de Cedrom.

17 E começaram a santificar o primeiro do mês primeiro, e aos oito do mesmo mês vieram ao pórtico do SENHOR: e santificaram a casa do SENHOR em oito dias, e no dezesseis do mês primeiro acabaram.

18 Logo passaram ao rei Ezequias e disseram-lhe: Já limpamos toda a casa do SENHOR, o altar do holocausto, e todos seus instrumentos, e a mesa da proposição com todos seus utensílios.

19 Assim preparamos e santificamos todos os vasos que em sua transgressão havia descartado o rei Acaz, quando reinava: e eis que estão diante do altar do SENHOR.

20 E levantando-se de manhã o rei Ezequias reuniu os principais da cidade, e subiu à casa do SENHOR.

21 E apresentaram sete novilhos, sete carneiros, sete cordeiros, e sete bodes, para expiação pelo reino, pelo santuário e por Judá. E disse aos sacerdotes filhos de Arão, que os oferecessem sobre o altar do SENHOR.

22 Mataram, pois, os bois, e os sacerdotes tomaram a sangue, e espargiram-na sobre o altar; mataram logo os carneiros, e espargiram o sangue sobre o altar; também mataram os cordeiros, e espargiram o sangue sobre o altar.

23 Fizeram depois chegar os bodes da expiação diante do rei e da multidão, e puseram sobre eles suas mãos:

24 E os sacerdotes os mataram, e expiando espargiram o sangue deles sobre o altar, para reconciliar a todo Israel: porque por todo Israel mandou o rei fazer o holocausto e a expiação.

25 Pôs também levitas na casa do SENHOR com címbalos, e saltérios, e harpas, conforme ao mandamento de Davi, e de Gade vidente do rei, e de Natã profeta: porque aquele mandamento foi por mão do SENHOR, por meio de seus profetas.

26 E os levitas estavam com os instrumentos de Davi, e os sacerdotes com trombetas.

27 Então mandou Ezequias sacrificar o holocausto no altar; e ao tempo que começou o holocausto, começou também o cântico do SENHOR, com as trombetas e os instrumentos de Davi rei de Israel.

28 E toda a multidão adorava, e os cantores cantavam, e os trombetas soavam as trombetas; tudo até acabar-se o holocausto.

29 E quando acabaram de oferecer, inclinou-se o rei, e todos os que com ele estavam, e adoraram.

30 Então o rei Ezequias e os príncipes disseram aos levitas que louvassem ao SENHOR pelas palavras de Davi e de Asafe vidente: e eles louvaram com grande alegria, e inclinando-se adoraram.

31 E respondendo Ezequias disse: Vós vos haveis consagrado agora ao SENHOR; achegai-vos pois, e apresentai sacrifícios e louvores na casa do SENHOR. E a multidão apresentou sacrifícios e louvores; e todo generoso de coração, holocaustos.

32 E foi o número dos holocaustos que trouxe a congregação, setenta bois, cem carneiros, duzentos cordeiros; tudo para o holocausto do SENHOR.

33 E as ofertas foram seiscentos bois, e três mil ovelhas.

34 Mas os sacerdotes eram poucos, e não podiam o suficiente a tirar o couro dos holocaustos; e assim seus irmãos os levitas lhes ajudaram até que acabaram a obra, e até que os sacerdotes se santificaram: porque os levitas tiveram maior prontidão de coração para se santificarem que os sacerdotes.

35 Assim, pois, havia grande abundância de holocaustos, com gorduras de ofertas pacíficas, e libações de cada holocausto. E ficou ordenado o serviço da casa do SENHOR.

36 E alegrou-se Ezequias, e todo o povo, de que Deus houvesse preparado o povo; porque a coisa foi prontamente feita.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 30

✦

1 Enviou também Ezequias por todo Israel e Judá, e escreveu cartas a Efraim e Manassés, que viessem a Jerusalém à casa do SENHOR, para celebrar a páscoa ao SENHOR Deus de Israel.

2 E havia o rei tomado conselho com seus príncipes, e com toda a congregação em Jerusalém, para celebrar a páscoa no mês segundo:

3 Porque então não a podiam celebrar, porquanto não havia suficientes sacerdotes santificados, nem o povo estava junto em Jerusalém.

4 Isto agradou ao rei e a toda a multidão.

5 E determinaram fazer apregoar por todo Israel, desde Berseba até Dã, para que viessem a celebrar a páscoa ao SENHOR Deus de Israel, em Jerusalém: porque em muito tempo não a haviam celebrado ao modo que está escrito.

6 Foram, pois, mensageiros com cartas da mão do rei e de seus príncipes por todo Israel e Judá, como o rei o havia mandado, e diziam: Filhos de Israel, voltai-vos ao SENHOR o Deus de Abraão, de Isaque, e de Israel, e ele se voltará aos restantes que vos escaparam das mãos dos reis da Assíria.

7 Não sejais como vossos pais e como vossos irmãos, que se rebelaram contra o SENHOR o Deus de seus pais, e ele os entregou a desolação, como vós vedes.

8 Não endureçais, pois, agora vossa cerviz como vossos pais: dai a mão ao SENHOR, e vinde a seu santuário, o qual ele santificou para sempre; e servi ao SENHOR vosso Deus, e a ira de seu furor se apartará de vós.

9 Porque se vos virardes ao SENHOR, vossos irmãos e vossos filhos acharão misericórdia diante dos que os têm cativos, e voltarão a esta terra: porque o SENHOR vosso Deus é clemente e misericordioso, e não desviará de vós seu rosto, se vós vos converterdes a ele.

10 Passaram, pois, os mensageiros de cidade em cidade pela terra de Efraim e Manassés, até Zebulom: mas se riam e ridicularizavam deles.

11 Com tudo isso, alguns homens de Aser, de Manassés, e de Zebulom, se humilharam, e vieram a Jerusalém.

12 Em Judá também foi a mão de Deus para dar-lhes um coração para cumprir a mensagem do rei e dos príncipes, conforme à palavra do SENHOR.

13 E juntou-se em Jerusalém muito gente para celebrar a solenidade dos pães ázimos no mês segundo; uma vasta reunião.

14 E levantando-se, tiraram os altares que havia em Jerusalém; tiraram também todos os altares de incenso, e lançaram-nos no ribeiro de Cedrom.

15 Então sacrificaram a páscoa, aos catorze do mês segundo; e os sacerdotes e os levitas se santificaram com vergonha, e trouxeram os holocaustos à casa do SENHOR.

16 E puseram-se em sua ordem conforme a seu costume, conforme à lei de Moisés homem de Deus; os sacerdotes espargiam o sangue que recebiam de mãos dos levitas:

17 Porque havia muitos na congregação que não estavam santificados, e por isso os levitas sacrificavam a páscoa por todos os que não se haviam limpado, para santificá-los ao SENHOR.

18 Porque uma grande multidão do povo de Efraim e Manassés, e de Issacar e Zebulom, não se haviam purificado, e comeram a páscoa não conforme a o que está escrito. Mas Ezequias orou por eles, dizendo: SENHOR, que é bom, seja propício a todo aquele que preparou seu coração para buscar a Deus,

19 Ao SENHOR, o Deus de seus pais, ainda que não esteja purificado segundo a purificação do santuário.

20 E ouviu o SENHOR a Ezequias, e sarou o povo.

21 Assim celebraram os filhos de Israel que se acharam em Jerusalém, a solenidade dos pães sem levedura por sete dias com grande alegria: e louvavam ao SENHOR todos os dias os levitas e os sacerdotes, cantando com instrumentos de força ao SENHOR.

22 E falou Ezequias ao coração de todos os levitas que tinham boa inteligência no serviço do SENHOR. E comeram do sacrificado na solenidade por sete dias, oferecendo sacrifícios pacíficos, e dando graças ao SENHOR o Deus de seus pais.

23 E toda aquela multidão determinou que celebrassem outros sete dias; e celebraram outros sete dias com alegria.

24 Porque Ezequias rei de Judá havia dado à multidão mil novilhos e sete mil ovelhas; e também os príncipes deram ao povo mil novilhos e dez mil ovelhas: e muitos sacerdotes se santificaram.

25 Alegrou-se, pois, toda a congregação de Judá, como também os sacerdotes e levitas, e toda a multidão que havia vindo de Israel; assim os estrangeiros que haviam vindo da terra de Israel, e os que habitavam em Judá.

26 E fizeram-se grandes alegrias em Jerusalém: porque desde os dias de Salomão filho de Davi rei de Israel, não havia havido coisa tal em Jerusalém.

27 Levantando-se depois os sacerdotes e levitas, bendisseram ao povo: e a voz deles foi ouvida, e sua oração chegou à habitação de seu santuário, ao céu.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 31

✦

1 Feitas todas estas coisas, todos os de Israel que se haviam achado ali, saíram pelas cidades de Judá, e quebraram as estátuas e destruíram os bosques, e derrubaram os altos e os altares por todo Judá e Benjamim, e também em Efraim e Manassés,

2 E definiu Ezequias as repartições dos sacerdotes e dos levitas conforme a suas ordens, cada um segundo seu ofício, os sacerdotes e os levitas para o holocausto e pacíficos, para que ministrassem, para que confessassem e louvassem às portas dos acampamentos do SENHOR.

3 A contribuição do rei de sua riqueza era holocaustos a manhã e tarde, e holocaustos para os sábados, novas luas, e solenidades, como está escrito na lei do SENHOR.

4 Mandou também ao povo que habitava em Jerusalém, que dessem a porção aos sacerdotes e levitas, para que se esforçassem na lei do SENHOR.

5 E quando este edito foi divulgado, os filhos de Israel deram muitas primícias de grão, vinho, azeite, mel, e de todos os frutos da terra: trouxeram também os dízimos de todas as coisas em abundância.

6 Também os filhos de Israel e de Judá, que habitavam nas cidades de Judá, deram do mesmo modo os dízimos das vacas e das ovelhas: e trouxeram os dízimos do santificado, das coisas que haviam prometido ao SENHOR seu Deus, e puseram-nos por amontoados.

7 No mês terceiro começaram a fundar aqueles amontoados, e no mês sétimo acabaram.

8 E Ezequias e os príncipes vieram a ver os amontoados, e bendisseram ao SENHOR, e a seu povo Israel.

9 E perguntou Ezequias aos sacerdotes e aos levitas acerca dos amontoados.

10 E respondeu-lhe Azarias, sumo sacerdote, da casa de Zadoque, e disse: Desde que começaram a trazer a oferta à casa do SENHOR, comemos e nos saciamos, e nos sobrou muito: porque o SENHOR abençoou seu povo, e restou esta abundância.

11 Então mandou Ezequias que preparassem câmaras na casa do SENHOR; e prepararam-nas.

12 E puseram as primícias e dízimos e as coisas consagradas, fielmente; e deram cargo disso a Conanias levita, o principal, e Simei seu irmão foi o segundo.

13 E Jeiel, Azazias, Naate, Asael, Jeremote, Jozabade, Eliel, Ismaquias, Maate, e Benaia, foram capatazes sob a mão de Conanias e de Simei seu irmão, por mandamento do rei Ezequias e de Azarias, príncipe da casa de Deus.

14 E Coré filho de Imná levita, porteiro ao oriente, tinha cargo dos donativos de Deus, e das ofertas do SENHOR que se davam, e de tudo o que se santificava.

15 E a sua mão estava Éden, Benjamim, Jesua, Semaías, Amarias, e Secanias, nas cidades dos sacerdotes, para dar com fidelidade a seus irmãos suas partes conforme a suas ordens, assim ao maior como ao menor:

16 A mais dos homens anotados por suas linhagens, de três anos acima, a todos os que entravam na casa do SENHOR, sua porção diária por seu ministério, segundo seus ofícios e classes;

17 Também aos que eram contados entre os sacerdotes pelas famílias de seus pais, e aos levitas de idade de vinte anos acima, conforme a seus ofícios e ordens;

18 Assim aos de sua geração com todos seus meninos, e suas mulheres, e seus filhos e filhas, a toda a família; porque com fidelidade se consagravam às coisas santas.

19 Do mesmo modo em ordem aos filhos de Arão, sacerdotes, que estavam nos campos de suas cidades, por todas as cidades, os homens nomeados tinham cargo de dar suas porções a todos os homens dos sacerdotes, e a toda a linhagem dos levitas.

20 De esta maneira fez Ezequias em todo Judá: e executou o que era bom, correto, e verdadeiro, diante do SENHOR seu Deus.

21 Em tudo quanto começou no serviço da casa de Deus, e na lei e mandamentos, buscou a seu Deus, e o fez de todo coração, e foi próspero.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 32

✦

1 Depois destas coisas e desta fidelidade, veio Senaqueribe rei dos assírios, entrou em Judá, e assentou campo contra as cidades fortes, e determinou de entrar nelas.

2 Vendo, pois, Ezequias a vinda de Senaqueribe, e seu aspecto de combater a Jerusalém,

3 Teve seu conselho com seus príncipes e com seus valentes, sobre fechar as fontes das águas que estavam fora da cidade; e eles lhe apoiaram.

4 Juntou-se, pois, muito povo, e fecharam todas as fontes, e o ribeiro que derrama por em meio do território, dizendo: Por que devem achar os reis de Assíria muitas águas quando vierem?

5 Encorajou-se assim Ezequias, e edificou todos os muros caídos, e fez erguer as torres, e outro muro por de fora: fortificou também a Milo na cidade de Davi, e fez muitas espadas e paveses.

6 E pôs capitães de guerra sobre o povo, e os fez reunir assim na praça da porta da cidade, e falou ao coração deles, dizendo:

7 Esforçai-vos e confortai-vos; não temais, nem tenhais medo do rei da Assíria, nem de toda sua multidão que vem com ele; porque mais são conosco do que com ele.

8 Com ele está a força da carne, mas conosco está o SENHOR nosso Deus para ajudar-nos, e lutar nossas batalhas. E firmou-se o povo sobre as palavras de Ezequias rei de Judá.

9 Depois disto Senaqueribe rei dos assírios, estando ele sobre Laquis e com ele toda sua potência, enviou seus servos a Jerusalém, para dizer a Ezequias rei de Judá, e a todos os de Judá que estavam em Jerusalém:

10 Assim disse Senaqueribe rei dos assírios: Em quem confiais vós para estar cercados em Jerusalém?

11 Não vos engana Ezequias para entregar-vos à morte, à fome, e à sede, dizendo: o SENHOR nosso Deus nos livrará da mão do rei da Assíria?

12 Não é Ezequias o que tirou seus altos e seus altares, e disse a Judá e a Jerusalém: Diante somente deste altar adorareis, e sobre ele queimareis incenso?

13 Não sabeis o que eu e meus pais fizemos a todos os povos da terra? Puderam os deuses das nações das terras livrar sua terra de minha mão?

14 Que deus havia de todos os deuses daquelas nações que destruíram meus pais, que pudesse salvar seu povo de minhas mãos? Por que poderá vosso Deus livrar-vos de minha mão?

15 Agora, pois, não vos engane Ezequias, nem vos persuada tal coisa, nem lhe creiais; que se nenhum deus de todas aquelas nações e reinos pode livrar seu povo de meus mãos, e das mãos de meus pais, quanto menos vosso Deus vos poderá livrar de minha mão?

16 E outras coisas falaram seus servos contra o Deus o SENHOR, e contra seu servo Ezequias.

17 Além de tudo isto escreveu cartas em que blasfemava ao SENHOR o Deus de Israel, e falava contra ele, dizendo: Como os deuses das nações dos países não puderam livrar seu povo de minhas mãos, tampouco o Deus de

Ezequias livrará ao seu das minhas mãos.

18 E clamaram a grande voz em judaico ao povo de Jerusalém que estava nos muros, para espantá-los e pôr-lhes temor, para tomar a cidade.

19 E falaram contra o Deus de Jerusalém, como contra os deuses dos povos da terra, obra de mãos de homens.

20 Mas o rei Ezequias, e o profeta Isaías filho de Amoz, oraram por isto, e clamaram ao céu.

21 E o SENHOR enviou um anjo, o qual feriu a todo valente e esforçado, e aos chefes e capitães no campo do rei da Assíria. Voltou-se, portanto, com vergonha de rosto a sua terra; e entrando no templo de seu deus, ali o mataram à espada os que haviam saído de suas entranhas.

22 Assim o SENHOR salvou Ezequias e os moradores de Jerusalém das mãos de Senaqueribe rei da Assíria, e das mãos de todos: e preservou-os de todas as partes.

23 E muitos trouxeram oferta ao SENHOR a Jerusalém, e a Ezequias rei de Judá, ricos presentes; e foi muito grande diante de todas as nações depois disto.

24 Naquele tempo Ezequias ficou doente de morte; e orou ao SENHOR, o qual lhe respondeu, e deu-lhe um sinal.

25 Mas Ezequias não pagou conforme ao bem que lhe havia sido feito; pelo contrário, seu coração se enalteceu; por isso veio ira contra ele, e contra Judá e Jerusalém.

26 Porém Ezequias, depois de haver-se orgulhado de coração, humilhou-se, ele e os moradores de Jerusalém; e não veio sobre eles a ira do SENHOR nos dias de Ezequias.

27 E Ezequias teve riquezas e glória em grande maneira; e proveu-se de tesouros de prata e ouro, de pedras preciosas, de aromas, de escudos, e de todos os tipos de objetos valiosos;

28 também de depósitos para as rendas do grão, do vinho, e azeite; estábulos para todo tipo de animais, e currais para os gados.

29 Fez para si também cidades, e rebanhos de ovelhas e de vacas em grande quantidade; porque Deus lhe havia dado muita riqueza.

30 Este Ezequias tapou os mananciais das águas de Giom da parte de cima, e as fez correr abaixo ao ocidente da cidade de Davi. E foi próspero Ezequias em tudo o que fez.

31 Porém no dos embaixadores dos príncipes de Babilônia, que enviaram a ele para saber do prodígio que havia acontecido naquela terra, Deus o deixou, para provar-lhe, para fazer conhecer tudo o que estava em seu coração.

32 Os demais dos feitos de Ezequias, e de suas misericórdias, eis que tudo está escrito na profecia de Isaías profeta, filho de Amoz, no livro dos reis de Judá e de Israel.

33 E descansou Ezequias com seus pais, e sepultaram-no na parte superior dos sepulcros dos filhos de Davi, honrando-lhe em sua morte todo Judá e os de Jerusalém: e reinou em seu lugar Manassés seu filho.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 33

✦

1 De doze anos era Manassés quando começou a reinar, e cinquenta e cinco anos reinou em Jerusalém.

2 Mas fez o que era mau em olhos do SENHOR, conforme as abominações das nações que havia lançado o SENHOR diante dos filhos de Israel:

3 Porque ele reedificou os altos que Ezequias seu pai havia derrubado, e levantou altares aos baalins, e fez bosques, e adorou a todo o exército dos céus, e a ele serviu.

4 Edificou também altares na casa do SENHOR, da qual havia dito o SENHOR: Em Jerusalém será meu nome perpetuamente.

5 Edificou assim altares a todo o exército dos céus nos dois átrios da casa do SENHOR.

6 E passou seus filhos por fogo no vale dos filhos de Hinom; e olhava adivinhações, predições supersticiosas, e feitiçarias, e consultava médiuns e interpretadores de espíritos; ele fez muito mal aos olhos do SENHOR, para irritar-lhe.

7 A mais disto pôs uma imagem de fundição, que fez, na casa de Deus, da qual havia dito Deus a Davi e a Salomão seu filho: Nesta casa e em Jerusalém, a qual eu escolhi sobre todas as tribos de Israel, porei meu nome para sempre:

8 E nunca mais tirarei o pé de Israel da terra que eu entreguei a vossos pais, a condição que guardem e façam todas as coisas que eu lhes ei mandado, toda a lei, estatutos, e ordenanças, por meio de Moisés.

9 Fez, pois, Manassés desviar-se a Judá e aos moradores de Jerusalém, para fazer mais mal que as nações que o SENHOR destruiu diante dos filhos de Israel.

10 E falou o SENHOR a Manassés e a seu povo, mas eles não escutaram:

11 Por isso o SENHOR trouxe contra eles os generais do exército do rei dos assírios, os quais aprisionaram com grilhões a Manassés, e acorrentado com correntes levaram-no a Babilônia.

12 Mas logo que foi posto em angústias, orou ante o SENHOR seu Deus, humilhado grandemente na presença do Deus de seus pais.

13 E havendo a ele orado, foi atendido; pois que ouviu sua oração, e voltou-o a Jerusalém, a seu reino. Então conheceu Manassés que o SENHOR era Deus.

14 Depois disto edificou o muro de fora da cidade de Davi, ao ocidente de Giom, no vale, à entrada da porta do peixe, e cercou a Ofel, e levantou-o muito alto; e pôs capitães de exército em todas as cidades fortes por Judá.

15 Também tirou os deuses alheios, e o ídolo da casa do SENHOR, e todos os altares que havia edificado no monte da casa do SENHOR e em Jerusalém, e lançou-os fora da cidade.

16 Reparou logo o altar do SENHOR, e sacrificou sobre ele sacrifícios pacíficos e de louvor; e mandou a Judá que servissem ao SENHOR Deus de Israel.

17 Porém o povo ainda sacrificava nos altos, ainda que somente ao SENHOR seu Deus.

18 Os demais dos feitos de Manassés, e sua oração a seu Deus, e as palavras dos videntes que lhe falaram em nome do SENHOR o Deus de Israel, eis que tudo está escrito nos feitos dos reis de Israel.

19 Sua oração também, e como foi ouvido, todos seus pecados, e sua transgressão, os lugares de onde edificou altos e havia posto bosques e ídolos antes que se humilhasse, eis que estas coisas estão escritas nas palavras dos videntes.

20 E descansou Manassés com seus pais, e sepultaram-no em sua casa: e reinou em seu lugar Amom seu filho.

21 De vinte e dois anos era Amom quando começou a reinar, e dois anos reinou em Jerusalém.

22 E fez o que era mau em olhos do SENHOR, como havia feito Manassés seu pai: porque a todos os ídolos que seu pai Manassés havia feito, sacrificou e serviu Amom.

23 Mas nunca se humilhou diante do SENHOR, como se humilhou Manassés seu pai: antes aumentou o pecado.

24 E conspiraram contra ele seus servos, e mataram-no em sua casa.

25 Mas o povo da terra feriu a todos os que haviam conspirado contra o rei Amom; e o povo da terra pôs por rei em seu lugar a Josias seu filho.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 34

✦

1 De oito anos era Josias quando começou a reinar, e trinta e um anos reinou em Jerusalém.

2 Este fez o que era correto aos olhos do SENHOR, e andou nos caminhos de Davi seu pai, sem desviar-se à direita nem à esquerda.

3 A os oito anos de seu reinado, sendo ainda jovem, começou a buscar ao Deus de Davi seu pai; e aos doze anos começou a limpar a Judá e a Jerusalém dos altos, bosques, esculturas, e imagens de fundição.

4 E derrubaram diante dele os altares dos baalins, e fez pedaços as imagens do sol, que estavam postas encima; despedaçou também os bosques, e as esculturas e estátuas de fundição, e esmigalhou-as, e dispersou o pó sobre os sepulcros dos que a elas haviam sacrificado.

5 Queimou ademais os ossos dos sacerdotes sobre seus altares, e limpou a Judá e a Jerusalém.

6 O mesmo fez nas cidades de Manassés, Efraim, e Simeão, até em Naftali, com seus lugares assolados ao redor.

7 E quando havia derrubado os altares e os bosques, e quebrado e esmigalhado as esculturas, e destruído todos os ídolos por toda a terra de Israel, voltou-se a Jerusalém.

8 Aos dezoito anos de seu reinado, depois de haver limpado a terra, e a casa, enviou a Safã filho de Azalias, e a Maaseias governador da cidade, e a Joá filho de Jeoacaz, chanceler, para que reparassem a casa do SENHOR seu

Deus.

9 Os quais vieram a Hilquias, grande sacerdote, e deram o dinheiro que havia sido posto na casa do SENHOR, que os levitas que guardavam a porta haviam recolhido da mão de Manassés e de Efraim e de todas as restantes de Israel, e de todo Judá e Benjamim, havendo depois voltado a Jerusalém.

10 E entregaram-no em mão dos que faziam a obra, que eram capatazes na casa do SENHOR; os quais o davam aos que faziam a obra e trabalhavam na casa do SENHOR, para reparar e restaurar o templo.

11 Davam também aos oficiais e pedreiros para que comprassem pedra lavrada, e madeira para as juntas, e para cobertura das casas, as quais haviam destruído os reis de Judá.

12 E estes homens procediam com fidelidade na obra: e eram seus governadores Jaate e Obadias, levitas dos filhos de Merari; e Zacarias e Mesulão dos filhos de Coate, para que ativassem a obra; e dos levitas, todos os entendidos em instrumentos musicais.

13 Também supervisionavam sobre os operários, e eram capatazes dos que se ocupavam em qualquer classe de obra; e dos levitas havia escribas, governadores, e porteiros.

14 E ao tirar o dinheiro que havia sido posto na casa do SENHOR, Hilquias o sacerdote achou o livro da lei do SENHOR dada por meio de Moisés.

15 E dando conta Hilquias, disse a Safã escriba: Eu ei achado o livro da lei na casa do SENHOR. E deu Hilquias o livro a Safã.

16 E Safã o levou ao rei, e contou-lhe o negócio, dizendo: Teus servos cumpriram tudo o que lhes foi encarregado.

17 Reuniram o dinheiro que se achou na casa do SENHOR, e o entregaram em mão dos comissionados, e em mão dos que fazem a obra.

18 A mais disto, declarou Safã escriba ao rei, dizendo: O sacerdote Hilquias me deu um livro. E leu Safã nele diante do rei.

19 E logo que o rei ouviu as palavras da lei, rasgou suas vestes;

20 E mandou a Hilquias e a Aicã filho de Safã, e a Abdom filho de Mica, e a Safã escriba, e a Asaías servo do rei, dizendo:

21 Andai, e consultai ao SENHOR de mim, e dos restantes de Israel e de Judá, acerca das palavras do livro que se achou; porque grande é o furor do SENHOR que há caído sobre nós, porquanto nossos pais não guardaram a palavra do SENHOR, para fazer conforme tudo o que está escrito neste livro.

22 Então Hilquias e os do rei foram a Hulda profetisa, mulher de Salum, filho de Tocate, filho de Harás, guarda das vestimentas, a qual morava em Jerusalém na segunda parte da cidade e disseram-lhe as palavras ditas.

23 E ela respondeu: o SENHOR o Deus de Israel disse assim: Dizei ao homem que vos enviou a mim, que assim disse o SENHOR:

24 Eis que eu trago mal sobre este lugar, e sobre os moradores dele, e todas as maldições que estão escritas no livro que leram diante do rei de Judá:

25 Por quanto me deixaram, e sacrificaram a deuses alheios, provocando-me à ira em todas as obras de suas mãos; portanto meu furor destilará sobre este lugar, e não se apagará.

26 Mas ao rei de Judá, que vos enviou a consultar ao SENHOR, assim lhe direis: o SENHOR o Deus de Israel disse assim: Porquanto ouviste as palavras do livro,

27 E teu coração se enterneceu, e te humilhaste diante de Deus ao ouvir suas palavras sobre este lugar, e sobre seus moradores, e te humilhaste diante de mim, e rasgaste tuas vestes, e choraste em minha presença, eu também te ei ouvido, diz o SENHOR.

28 Eis que eu te recolherei com teus pais, e serás recolhido em teus sepulcros em paz, e teus olhos não verão todo o mal que eu trago sobre este lugar, e sobre os moradores dele. E eles referiram ao rei a resposta.

29 Então o rei enviou e juntou todos os anciãos de Judá e de Jerusalém.

30 E subiu o rei à casa do SENHOR, e com ele todos os homens de Judá, e os moradores de Jerusalém, e os sacerdotes, e os levitas, e todo o povo desde o maior até o menor; e leu a ouvidos deles todas as palavras do livro do pacto que havia sido achado na casa do SENHOR.

31 E estando o rei em pé em seu lugar, fez aliança diante do SENHOR de caminhar após o SENHOR, e de guardar seus mandamentos, seus testemunhos, e seus estatutos, de todo seu coração e de toda sua alma, praticando as palavras do pacto que estavam escritas naquele livro.

32 E fez que se obrigassem a ele todos os que estavam em Jerusalém e em Benjamim: e os moradores de Jerusalém fizeram conforme ao pacto de Deus, do Deus de seus pais.

33 E tirou Josias todas as abominações de todas as terras dos filhos de Israel, e fez a todos os que se acharam em Israel servirem ao SENHOR seu Deus. Não se desviaram de seguir o SENHOR o Deus de seus pais, todo o tempo que ele viveu.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 35

✦

1 E Josias fez páscoa ao SENHOR em Jerusalém, e sacrificaram a páscoa aos catorze do mês primeiro.

2 E pôs aos sacerdotes em seus empregos, e confirmou-os no ministério da casa do SENHOR.

3 E disse aos levitas que ensinavam a todo Israel, e que estavam dedicados ao SENHOR: Ponde a arca do santuário na casa que edificou Salomão filho de Davi, rei de Israel, para que não a carregueis mais sobre os ombros. Agora servireis ao SENHOR vosso Deus, e a seu povo Israel.

4 Preparai-vos segundo as famílias de vossos pais, por vossas ordens, conforme à prescrição de Davi rei de Israel, e de Salomão seu filho.

5 Ficai no santuário segundo a distribuição das famílias de vossos irmãos os filhos do povo, e segundo a divisão da família dos levitas.

6 Sacrificai logo a páscoa: e depois de santificar-vos, preparai a vossos irmãos, para que façam conforme à palavra do SENHOR dada por meio de Moisés.

7 E o rei Josias deu ao povo ovelhas, cordeiros, e cabritos dos rebanhos, em número de trinta mil, e três mil bois, tudo para a páscoa, para todos os que estavam presentes: isto era do patrimônio do rei.

8 Também seus oficiais doaram com generosidade ao povo, e aos sacerdotes e levitas. Hilquias, Zacarias e Jeiel, líderes da casa de Deus, deram aos sacerdotes para fazer a páscoa duas mil e seiscentos, e trezentos bois.

9 Também Conanias, e Semaías e Natanael, seus irmãos, e Hasabias, Jeiel, e Jozabade, chefes dos levitas, deram aos levitas para os sacrifícios da páscoa cinco mil, e quinhentos bois.

10 Prontificado assim o serviço, os sacerdotes se colocaram em seus postos, e também os levitas em suas ordens, conforme ao mandamento do rei.

11 E sacrificaram a páscoa; e os sacerdotes espargiam o sangue tomado da mão dos levitas, e os levitas tiravam os couros.

12 E tomaram do holocausto, para dar conforme as repartições pelas famílias dos do povo, a fim de que oferecessem ao SENHOR, segundo está escrito no livro de Moisés; e também tomaram dos bois.

13 E assaram a páscoa ao fogo segundo o rito; mas o que havia sido santificado o cozinharam em panelas, em caldeiras, e caldeirões, e repartiram-no o prontamente a todo o povo.

14 E depois prepararam para si e para os sacerdotes; porque os sacerdotes, filhos de Arão, estiveram ocupados até a noite no sacrifício dos holocaustos e das gorduras; portanto, os levitas prepararam para si, e para os sacerdotes filhos de Arão.

15 Também os cantores filhos de Asafe estavam em seu posto, conforme ao mandamento de Davi, de Asafe e de Hemã, e de Jedutum vidente do rei; também os porteiros estavam a cada porta; e não era necessário que se afastassem de seu ministério, porque seus irmãos, os levitas, preparavam para eles.

16 Assim foi aprontei todo o serviço do SENHOR naquele dia, para fazer a páscoa, e sacrificar os holocaustos sobre o altar do SENHOR, conforme ao mandamento do rei Josias.

17 E os filhos de Israel que se acharam ali, fizeram a páscoa naquele tempo, e a solenidade dos pães sem levedura, por sete dias.

18 Nunca tal páscoa foi feita em Israel desde os dias de Samuel o profeta; nem nenhum rei de Israel fez páscoa tal como a que fez o rei Josias, e os sacerdotes e levitas, e todo Judá e Israel, os que se acharam ali, juntamente com os moradores de Jerusalém.

19 Esta páscoa foi celebrada no ano dezoito do rei Josias.

20 Depois de todas estas coisas, logo de haver Josias preparado a casa, Neco rei do Egito subiu a fazer guerra em Carquêmis junto a Eufrates; e saiu Josias contra ele.

21 E ele lhe enviou embaixadores, dizendo: Que temos eu e tu, rei de Judá? Eu não venho contra ti hoje, mas sim contra a casa que me faz guerra: e Deus disse que me apressasse. Deixa-te de intrometer-te com Deus, que é comigo, não te destrua.

22 Mas Josias não voltou seu rosto dele, em vez disso disfarçou-se para dar-lhe batalha, e não atendeu às palavras de Neco, que eram da boca de Deus; e veio a dar-lhe a batalha no campo de Megido.

23 E os arqueiros atiraram ao rei Josias flechas; e disse o rei a seus servos: Tirai-me daqui, porque estou ferido gravemente.

24 Então seus servos o tiraram daquele carro, e puseram-lhe em outro segundo carro que tinha, e levaram-lhe a Jerusalém, e morreu; e sepultaram-lhe nos sepulcros de seus pais. E todo Judá e Jerusalém fez luto por Josias.

25 E lamentou Jeremias por Josias, e todos os cantores e cantoras recitam suas lamentações sobre Josias até hoje; e as deram por norma para lamentar em Israel, as quais estão escritas nas Lamentações.

26 Os demais dos feitos de Josias, e suas piedosas obras, conforme o que está escrito na lei do SENHOR,

27 E seus feitos, primeiros e últimos, eis que estão escritos no livro dos reis de Israel e de Judá.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 36

✦

1 Então o povo da terra tomou a Jeoacaz filho de Josias, e fizeram-lhe rei em lugar de seu pai em Jerusalém.

2 De vinte e três anos era Jeoacaz quando começou a reinar, e três meses reinou em Jerusalém.

3 E o rei do Egito o tirou de Jerusalém, e condenou a terra em cem talentos de prata e um de ouro.

4 E o rei do Egito constituiu o seu irmão Eliaquim como rei sobre Judá e Jerusalém, e mudou-lhe o nome em Jeoaquim; e Neco tomou o seu irmão Jeoacaz, e o levou ao Egito.

5 Quando começou a reinar Jeoaquim era de vinte e cinco anos, e reinou onze anos em Jerusalém: e fez o que era mau aos olhos do SENHOR seu Deus.

6 E subiu contra ele Nabucodonosor rei da Babilônia, e acorrentado com correntes o levou à Babilônia.

7 Também levou Nabucodonosor à Babilônia dos utensílios da casa do SENHOR, e os pôs no seu templo em Babilônia.

8 Os demais dos feitos de Jeoaquim, e as abominações que fez, e o que nele se achou, eis que estão escritos no livro dos reis de Israel e de Judá: e reinou em seu lugar Joaquim seu filho.

9 De oito anos era Joaquim quando começou a reinar, e reinou três meses e dez dias em Jerusalém: e fez o que era mau aos olhos do SENHOR.

10 Na primavera do ano, o rei Nabucodonosor mandou que o trouxessem à Babilônia, juntamente com os utensílos preciosos da casa do SENHOR; e constituiu o seu irmão Zedequias como rei sobre Judá e Jerusalém.

11 De vinte e um anos era Zedequias quando começou a reinar, e onze anos reinou em Jerusalém.

12 E fez o que era mau aos olhos do SENHOR seu Deus, e não se humilhou diante do profeta Jeremias, que lhe falava da parte do SENHOR.

13 Rebelou-se também contra Nabucodonosor, ao qual havia jurado por Deus; e endureceu sua cerviz, e obstinou seu coração, para não voltar-se ao SENHOR o Deus de Israel.

14 E também todos os príncipes dos sacerdotes, e o povo, aumentaram a transgressão, seguindo todas as abominações das nações, e contaminando a casa do SENHOR, a qual ele havia santificado em Jerusalém.

15 E o SENHOR o Deus de seus pais enviou a eles por meio de seus mensageiros, enviando insistentemente: porque ele tinha misericórdia de seu povo, e de sua habitação.

16 Mas eles faziam escárnio dos mensageiros de Deus, e menosprezavam suas palavras, ridicularizando-se de seus profetas, até que subiu o furor do SENHOR contra seu povo, de maneira que não havia remédio.

17 Pelo qual trouxe contra eles ao rei dos caldeus, que matou à espada seus rapazes na casa de seu santuário, sem perdoar jovem, nem virgem, nem velho, nem decrépito; todos os entregou em suas mãos.

18 Também todos os vasos da casa de Deus, grandes e pequenos, os tesouros da casa do SENHOR, e os tesouros do rei e de seus príncipes, tudo o levou à Babilônia.

19 E queimaram a casa de Deus, e romperam o muro de Jerusalém, e consumiram ao fogo todos seus palácios, e destruíram todos os seus objetos valiosos.

20 Os que restaram da espada foram passados à Babilônia; e foram servos dele e de seus filhos, até que veio o reino dos persas;

21 Para que se cumprisse a palavra do SENHOR pela boca de Jeremias, até que a terra houvesse aproveitado os seus descansos sabáticos; pois durante todo o tempo de sua ruina ela descansou, até que os setenta anos fossem cumpridos.

22 Mas ao primeiro ano de Ciro rei dos persas, para que se cumprisse a palavra do SENHOR por boca de Jeremias, o SENHOR induziu o espírito de Ciro rei dos persas, o qual fez apregoar por todo seu reino, e também por escrito, dizendo:

23 Assim diz Ciro rei dos persas: o SENHOR, o Deus dos céus, me deu todos os reinos da terra; e ele me encarregou que lhe edifique casa em Jerusalém, que é em Judá. Quem houver de vós de todo seu povo, o SENHOR seu Deus seja com o tal, e suba.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0